Anno IX — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Novembro de 1919 — N. 2.854

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27°,6; minima, 20°,2.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 16 5|8 a 17; café, 15$800.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

VERDADEIRAS ANTE-CAMARAS DA MORTE!

Urge extirpar estes fócos das mais complexas miserias sociaes: as habitações collectivas!

A campanha contra os matadouros de gente do Rio

A nossa velha campanha em favor dos humildes seres obrigados a comprimir a existencia domestica na confusão e no aperto desses monstruosos matadouros de gente, denominados casas de commodos, tem indignado e commovido a população carioca, merecendo o applauso e a solidariedade de figuras a que o saber dá relevo em nosso paiz. O eminente conselheiro Ruy Barbosa, na conferencia em que estudou as condições da vida proletaria no Brasil, encareceu a nossa conducta, apoiando-a com vigorosas palavras que recommendamos neste momento, para mostrar as culminancias attingidas pelo nosso clamor. O Dr. Carlos Chagas, director de Saude Publica, é quem, agora, de novo, reconhece a necessidade de extirpar esses fócos das mais

A' esquerda, a casa de commodos da rua Misericordia, com entradas pelos numeros 36 e 38; ao centro, uma cozinha collectiva, no predio 139 da rua dos Invalidos, e á direita, uma porta interior da casa 73 da rua Pedro Americo!

complexas miserias sociaes. Secundando a acção hontem iniciada por esse homem de sciencia, ao conferenciar com o prefeito municipal sobre a resolução dos problemas das habitações collectivas e do inquilinato, mais uma vez a A NOITE relembra aos seus leitores o que realmente são essas mansardas comparaveis a ante-camaras da morte. Taes antros, onde a promiscuidade obriga aos contactos mais antipathicos, são ferteis campos de cultura, onde proliferam todos os males capazes de levar uma raça á degenerescencia, ou uma sociedade á subversão. O aspecto exterior dessas casas varia, illudindo a quem passa, mas o interior de uma é o de todas, revelando privações identicas, lutas semelhantes, eguaes desventuras, agitando-se na mesma afflictiva immundicie.

Visitámos, hoje em differentes ruas da cidade, diversas dessas habitações, e em cada uma dellas encontrámos a reproducção do mesmo quadro.

Na rua Senador Eusebio n. 38, logo ao entrar deparámos com um grupo numeroso de creanças, uma das quaes, sentada no chão, comia com voracidade, batatas quasi cruas. Roupas sujas ou recentemente lavadas cobriam o pateo, sobre o qual abriam os aposentos da parte terrea, todos pequenos, e habitados por mais de quatro pessoas. No sobrado moram na frente, homens e na fila de quartos que se prolonga para o interior, habitam mulheres, havendo entre os dous corpos do edificio uma diminuta área onde se cozinha ao centro; lava-se, á direita e tem-se, á esquerda, um alagado quarto que se destina ao banho e outro ao apparelho sanitario. Encontra-se, ahi, toda classe de gente, do carregador ao soldado, da modista á lavadeira, quasi todos cozinhando nas proprias habitações.

A casa de commodos da rua dos Invalidos n. 137, é uma formidavel cabeça de porco que se esparrama pelos predios visinhos, abrangendo os de numeros 139 e 141. Quando se penetra nesse casarão, sente-se um sentimento angustioso de receio e tristeza. A solidez de suas paredes fórma corredores altos, estreitos e sinuosos, trazendo á idéa as prisões onde se pratica a tortura. O quintal é commum para as tres casas e está coberto de roupa gotejante, apresentando aos olhos do observador fileiras compactas de tinas de lavagem, que se comprimem, como, nos armazens, os barris de vinho. Corredores bifurcam-se para todos os lados, escadas muito ingremes, sóbem e descem em todas as direcções, e homens e mulheres de todas as edades entram e sáem dos innumeraveis aposentos que se multiplicam, ostentando-se, quasi todos, abertos com as suas paredes estragadas com os seus tectos escurecidos, com as suas pauperrimas mobilias, desarranjadas. Em geral, faltam janellas que os arejem. Sapateiros, alfaiates, carpinteiros, lavadeiras modestos artifices ahi, trabalham obscuramente mudos e tristes, como os sentenciados numa cadeia. De muitos aposentos sáe a fumaça dos fogareiros com que se aquece a comida; noutros, o alimento se accommoda sobre uma mesa em que tambem ha roupa, ás vezes suja, e não é raro achar-se, em muitos delles, tinas transbordantes dagua já usada. No segundo andar, ha uma cozinha collectiva que serve, tambem de recreio para as creanças, e fica ao lado do apparelho sanitario, tendo, nas proximidades das janellas, antigas latas de kerozene cheias de lixo.

No n. 173 da rua Pedro Americo, os gatos, os cães e as gallinhas passeiam pelo pateo, onde vimos algumas mulheres lavando, emquanto outra limpava a louça, mergulhando-a numa pia cheia de agua ensaboada. No primeiro andar, os aposentos, escancarados, deixavam ver a desordem dos seus interiores, e, sobre uma mesa, um gramophone, contra cujo estridulo vozeirão os moradores das casas visinhas já trouxeram reclamações a esta folha. O segundo andar apavora. O seu corredor estreito e baixo, parece asphyxiar a quem o atravessa; os quartos interiores necessitam de respiradouros. Na sala da frente dous homens, tres machinas de costu-

uma mesa e moldes suspensos de pregos constituem uma alfaiataria, mais no fundo, perto da escada, uma porta que ninguem transpõe sem curvar-se, conduz a uma terrivel escuridão.

Cabeças de porco do molde classico, possuindo habitadores de todos os officios, edades e sexos, são as que se conjugam, formando um só antro com duas entradas, á rua Pedro Americo 40 e 42. Sujas escadarias, compridos corredores, necessitando uma boa vassourada, quartos sem ar, cheios de gente amontoada entre fôfas trouxas de roupas e creancinhas brincando semi-nuas, velhas lavando nos pateos e raparigas alimentando, nos aposentos, o fogo a carvão para cozi-

nhar a magra refeição e, em seguida, manter o calor no ferro de passar — constituem o seu ambiente.

E' enganadora a boa apparencia da casa n. 36 da rua das Marrecas, em cujos tres andares labuta uma densa população heterogenea. Familias inteiras jazem aboletadas nos seus compartimentos, que appareciam em desordem. No andar terreo, lavagem de roupa, estendida no pateo e no interior, e nos outros, o mesmo espectaculo, e mais o labutar de costureiras, a actividade de muitos e a inercia de numerosos, a louça por lavar, denunciando a pressa com que se digeriu o almoço, os leitos revoltos, demonstrando a urgencia com que se correu para o trabalho.

Na rua da Misericordia n. 36 é preciso entrar com vagar e cautela. A immundicie domina o predio, habitado por gente caida na mais deploravel pobreza, e que, quasi desprovida de moveis, sentindo-se opprimida nos cubiculos asphyxiantes em que dormem, fo-

gem para o corredor, sentando-se na impureza do chão. Essa casa foi condemnada em setembro de 1915 e desde então os inquilinos deixaram de pagar os alugueis ao proprietario, Rafael Lima, que, para punil-os, mandou arrancar os encanamentos, deixando-os sem agua nem esgotos. Esse quadro de commovedora desgraça appareceu, sob esse velho tecto, prestes a desabar, aos nossos olhos surpresos. Numa cama jazia um pobre moço, abatido pela doença, e curvada sobre uma machina de costura, uma senhora loura, cercada de creanças, trabalhava para todos. A casa n. 38, pertencente ao mesmo dono da de n. 36, está em condições identicas ás desta. Tem, porém, menos habitan-

tes, e melhor aspecto, funccionando na sua sala da frente uma aula particular. A saude dessas creanças aconselharia a remoção do monte de lixo abandonado no alto da escada do segundo andar.

Na rapidez de uma hora, observámos, através dessas casas, os quadros acima esboçados, adivinhámos e surprehendemos dolorosos dramas que a piedade não permitte revelar. Quanta virtude heroica permanece na obscuridade dessas trapeiras! Quanta flor de belleza se estiola no vicio! Quanta mocidade radiosa se perverte e transvia! A moral, a hygiene e a caridade aconselham, contra esses matadouros de gente, as mais rigorosas medidas, pois na asphyxia desses tumulos de vivos, a promiscuidade e a necessidade semeam e espalham germens de todos os males, favorecendo o contagio das molestias que vencem o corpo e desencadeam as paixões que envenenam a alma.

O AMOR Á CONFUZÃO

O Jornal acha inutil a patriotica indicação do Sr. Mauricio de Lacerda, pedindo que a Camara interprete o que ela entende por Doutrina de Monroe. Parece melhor ao grande orgam fluminense deixar as couzas no vago, no incerto, no duvidozo... Lembra que é hoje muito dificil dar qualquer definição da famoza doutrina e que nas discussões do Congresso da Paz ninguem pensou nisso.

A ultima afirmação é realmente verdadeira. Desde que o Brazil, unica nação latino-americana reprezentada no Congresso, unica, portanto, a quem interessava definir a doutrina de Monroe, nada dizia, as outras potencias, que estavam a braços com assumtos muito mais graves para tratar, fizeram muito bem em não se incomodar com o cazo.

A doutrina de Monroe foi, ao principio, a declaração de que as potencias européas não tinham o direito de atentar contra a soberania das nações da America. Nesses termos, nada mais justo e mais nobre.

Mas, pouco a pouco, os partidos politicos norte-americanos foram alargando essa concepção, até fazer entrar nela um verdadeiro protectorado sobre toda a America. O Sr. Epitacio Coimbra, no seu parecer sobre a Liga das Nações, citou as opiniões tanto de um como do outro partido dos Estados-Unidos, — opiniões, em que ambos afirmam as suas tendencias imperialistas, claramente, francamente.

Nestes termos, não se vê bem porque nós não esclareceriamos um ponto, que mais tarde pode dar logar a complicações.

Si os Estados-Unidos não têm nenhuma intenção má a nosso respeito, não se compreende porque se zangariam com a nossa interpretação. E aliaz a questão não é de zangas. Nós aprovamos um texto, em que se fala na Doutrina de Monroe. Essa expressão é muito vaga e pode ter acepções diversas. Por que não dizer a que nós entendemos justa?

Sem duvida, o parecer da comissão da Camara não tem força de lei nem de tratado. Mas, votado pela mesma assembléa que aprovou o pacto de Versailles, ele será de futuro um elemento de interpretação. Si nunca tivermos atritos com os Estados-Unidos, tanto melhor! Mas, si os tivermos, não é nessa ocazião que deveremos aprezentar a nossa interpretação da doutrina de Monroe, porque, nessa ocazião, a interpretação será suspeita.

De onde vem em todos os americanófilos esse horror á clareza em tudo que pode pôr em perigo, no futuro, a nossa soberania?

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O MAIS DEMOCRATICO DE TODOS OS GOVERNOS!

LONDRES, 21 (Havas) — O "Daily Herald" informa que Lenine, respondendo a certas perguntas que lhe foram feitas sobre as theorias bolshevikistas, defendeu o governo dos Soviets, declarando que esse governo deseja um accordo economico com todas as nações e principalmente com a America.

Lenine, accrescenta o mesmo jornal, propõe-se a provar que o governo dos Soviets é o mais democratico de todos os governos.

O DESASTRE DE ANTE-HONTEM, EM SÃO CHRISTOVÃO

O machinista Alexandre Coutinho, do trem SD 17, que, ante-hontem, foi de encontro á machina 414, na estação de São Christovão, causando o grande desastre que vimos noticiando desde então em 3ª cliché, e com quem mantivemos a palestra que vae em outro logar, na edição de hoje.

O delirio dos impostos alfandegarios!

ATÉ ONDE VAE O NOSSO PROTECCIONISMO

Importantes e opportunas considerações de uma autoridade no assumpto

Em palestra com um redactor desta folha, o Sr. Dr. Jansen Muller expendeu tão interessantes e tão justas considerações sobre a nossa tributação aduaneira, a proposito do ultimo artigo de nosso collaborador S. J., que exprimimos o desejo, promptamente attendido pelo nosso interlocutor, de fixar em mais ampla entrevista os conceitos de quem é, sem contestação, uma das nossas mais acatadas autoridades no assumpto posto agora em fóco.

Ordinariamente as entrevistas publicadas nesta folha não representam senão as opiniões particulares das pessoas que, por esse meio jornalistico, accedem a esclarecer a opinião com as suas informações ou com o seu modo de ver especial. Publicando as palavras do Sr. Dr. Jansen Muller porém, permittimo-nos a vaidade de assignalar que, sem a sua autoridade, differentes não têm sido as opiniões que ha longos annos temos insistentemente expendido, clamando sem cessar contra os absurdos excessos de tributação em nossas alfandegas a pretexto de proteccionismo, verdadeiro delirio que encarece a vida de todos, sem de modo algum proteger o trabalho nacional.

Eis por que temos grande prazer divulgando o que nos disse o Sr. Dr. Jansen Muller, nas seguintes palavras:

—Ha muito mais de trinta annos que o Brasil vive sob o peso, cada vez maior, do regimen proteccionista.

Já chegámos ao ultra-proteccionismo e até á prohibição, em grande escala de generos de primeira necessidade.

No que toca a artigos da industria fabril estrangeira, com similares em nossa industria nacional, emquanto em outros paizes considerados typos do proteccionismo, como a França e a Allemanha, os direitos de importação representam, em geral, 15 a 20 °|° do valor das mercadorias, e em outros, menos proteccionistas, como a Belgica, apenas 10 a 15 °|°, no Brasil os direitos são exigidos nas absurdas proporções de 80 °|°, 100 °|°, 120 °|°, 150 °|°, 180 °|°, 200 °|° e até mais!

A Hollanda protege as suas industrias com os moderadissimos direitos de 5 °|°.

De cobrar 15 a 20 °|°, sobre as mercadorias importadas, quando a Belgica cobrava 10 a 15 °|° e a Hollanda apenas 5 °|°, é que provém apontar-se a Allemanha como "altamente" proteccionista, havendo quem nisso enxergue, como o nosso distincto S. J., a razão de ser da capacidade com que ella resistiu durante mais de quatro annos ao bloqueio da Inglaterra.

O que deu á Allemanha capacidade para resistir, por tanto tempo, ao bloqueio da Inglaterra, foi, antes de tudo, a sua capacidade de producção agricola, que ella soube desenvolver com medidas sensatas e patrioticas e que foi a porta para a creação e desenvolvimento de sua industria fabril; foi a sua modelar organisação, o seu regimen tributario que não consistia — quasi exclusivamente — em impostos indirectos, que se arrancam, com certa facilidade, da massa geral das populações, mas em contribuições razoaveis e justas como o imposto sobre a renda.

O seu proteccionismo era sobre os productos do sólo, era agrario, era agricola, mas não era exagerado nem prohibitivo. As industrias fabris vieram depois e se foram desenvolvendo, não sob regimen proteccionista mas sob protecção moderada, que permittia a concorrencia de productos similares estrangeiros como estimulo á producção nacional.

Eis ahi o que deu á Allemanha capacidade para resistir áquelle bloqueio. Foram as suas forças economicas, creadas por sua modelar organisação, por seu razoavel e justo regimen tributario, tudo isto subordinado á exacta observancia de suas leis; forças que, provendo ás necessidades internas do paiz, lhe permittiam ainda espalhar pelo mundo inteiro os variados productos de sua industria, agricola e fabril, em largo commercio internacional.

Se, como diz o vosso digno collaborador, foi o proteccionismo da Allemanha (representado por cobrança de 15 a 20 °|° do valor das mercadorias importadas), que deu a esse paiz força e capacidade para resistir a um bloqueio da Inglaterra, durante mais de quatro annos, poder-se-á dahi inferir que maior é a força, maior a capacidade de resistencia do Brasil, com o seu proteccionismo representado por uma exigencia de direitos nas proporções de 80 °|°, 100 °|°, 120 °|°, 150 °|°, 180 °|°, 200 °|°...

Mas terá mesmo o Brasil mais força, mais capacidade de resistencia do que tinha a Allemanha, antes da guerra?!

Que é elevadissima a proporção em que, em nosso paiz são exigidos os direitos de importação, já o demonstrei ha seis annos, em 1913 em relatorio dirigido ao Ministerio da Fazenda e do qual largamente se occuparam, em principios de 1914, o "Jornal do Commercio" e outros orgãos de nossa imprensa.

Vejamos alguns exemplos.

A Argentina e a Allemanha defendem, com taxas consideradas proteccionistas, os productos de suas industrias agricolas, entre as quaes está a das carnes. Na Argentina, o presunto, por exemplo, paga o equivalente de 750 réis de nossa moeda (cambio de 16).

Na Allemanha, que produz aquelle genero em quantidade para abastecer os mercados internos e exportar, em grande escala, o excedente, os direitos, áquelle cambio, representam 540 réis.

Na França, os direitos correspondem a 210 réis. Nos Estados Unidos, até 1913, eram de 276 réis, e hoje, o presunto, como muitas outras conservas de carne, ali é livre de direitos. (Lei de 3 de outubro de 1913).

No Brasil, com a aggravação da parte dos direitos cobrada em ouro, cambio ao par, o presunto paga, antes da guerra, 1$490 de direitos, isto é, mais quasi de 100 % sobre o que pagava na Argentina, mais 175 % sobre o pagava na Allemanha, e mais 610 % sobre o que pagava na França.

Faz o vosso digno collaborador menção especial da industria de tecidos de algodão, dizendo que não se deve iniciar a politica da reducção de direitos.

Passemos, com um exemplo, a vista sobre o que tem sido a protecção a essa industria. Tomemos um typo de tecido — o tecido crú, destinado á camisa e á calça do pedreiro, do carpinteiro, do foguista ou outro operario de modesta condição.

Esse tecido, na tarifa Saraiva (1881) pagava 400 réis por kilo. Seis annos depois, em 1887, pela nova tarifa, já com pronunciada tendencia proteccionista, foi aquella taxa elevada a 680 réis, isto é, a mais 70 %. No inicio da Republica, pela tarifa de outubro de 1890, houve ainda um augmento, bem pequeno, elevando-se a taxa a 760 réis. A esse tempo, já vinha sendo cobrada, desde julho, a quota de 20 % ouro, para o cambio entre 20 e 24, quota que, a partir de 15 de novembro, foi substituida pela cobrança integral em ouro. Consequentemente, houve um augmento de direitos, na proporção de 12 a 35 %, emquanto o cambio oscillou entre 20 e 24, augmento que foi subindo, á medida que foi o cambio caindo abaixo de 20.

Em 1891, foi a cobrança em ouro substituida por addicionaes de 50 e 60 %. Em 1896, a nova tarifa (decreto de 20 de abril), elevou aquelles direitos a 1$500, ou seja um augmento do dobro do que era. No anno seguinte, por nova tarifa, em vez da taxa unica de 1$500 foram estabelecidas seis, variando de 1$500 a 14$000, que são as que figuram na tarifa vigente, mas que têm sido augmentadas com a quota ouro, que já chegou a 55 %. Aquellas seis taxas, da menor para a maior, correspondem ás seis categorias dadas pela referida tarifa aos tecidos crús de algodão, e são as seguintes: 1$500 — 2$000 — 4$000 — 6$000 — 9$500 — 14$000.

Com o agio do ouro, resultante da differença de cambio, essas taxas se elevam ás seguintes, respectivamente, na proporção de 55 %, cambio de 16: 2$530 — 3$370 — 6$740 — 10$110 — 16$010 — 23$590.

Na Allemanha, até 1913, os direitos desses tecidos variaram de 375 réis a 1$275 por kilo. A nossa taxa mais baixa é, pois, mais de seis vezes a taxa mais baixa da tarifa allemã, e a nossa mais alta, quasi vinte vezes a mais alta daquella tarifa.

Se Allemanha é proteccionista, que é que nós somos?

Comparados os direitos dos tecidos crús entre nós exigidos actualmente, com os que vigoraram em 1887, quando foi francamente iniciado o regimen proteccionista, isto é, com a taxa unica de então (400 réis), resultam as seguintes proporções de elevação:

Direitos actuaes	Quanto por cento de elevação
2$530	532 %
3$370	742 %
6$740	1.585 %
10$110	2.427 %
16$010	3.902 %
23$590	5.797 %

Não são taxas proteccionistas são taxas prohibitivas. Não ha a concorrencia do similar estrangeiro, e o producto nacional é vendido por exorbitantes preços. E esses preços é que absorvem o salario do operario, que, assim, por mais que ganhe, não tem o necessario para a sua subsistencia e da sua familia.

Com esse proteccionismo, no entender do vosso illustre collaborador, o Brasil deve estar em condições de resistir, não apenas a um bloqueio da Inglaterra, mas ao bloqueio de todas as maiores potencias do mundo.

LEGISLAÇÃO SOCIAL, NA CAMARA

O voto do Sr. Carlos Penafiel sobre as questões relativas ao Departamento do Trabalho

Na sessão da commissão de legislação social, o Sr. Carlos Penafiel apresentou o seguinte voto em separado sobre as questões relativas ao departamento do trabalho e suas attribuições:

Dr. Carlos Penafiel

"Em materia de conselhos, ou instituições, permanentes ou temporarias, creadas por iniciativa privada ou procedentes da iniciativa dos poderes publicos, quer municipaes, quer estaduaes, quer federaes, quer internacionaes, para conciliação e arbitramento dos conflictos entre o capital e o trabalho, o meu voto é este:

Não desconheço a missão dos poderes publicos, governamentaes, de assegurar legitimamente a liberdade dos convenios, favorecendo a constituição de associações, que egualem as forças dos contratantes. Uma lei que tenda a substituir os interessados pela autoridade de um tribunal para fixar as condições do contrato de trabalho, usurpa evidentemente o dominio dos convenios livres que a Constituição Federal brasileira garante a todos os cidadãos.

O Estado póde e deve intervir de modo a garantir a egualdade das forças contratantes porém, uma vez realisado o contrato não lhe incumbe de maneira alguma o direito de intervir, a não ser para assegurar o seu cumprimento.

Sempre que se invoca ou se fala de um supposto interesse social, porventura justificativo de uma intervenção mais completa, esquece-se que, assim, tendemos ou nos inclinamos francamente a resuscitar, sob outro nome, a razão do Estado, que em todos os tempos tem servido de pretexto a todas as tiranias.

E' verdade que alguns paizes modernos retrocederam quanto a esse conceito sobre a missão do Estado e em parte nenhuma se foi a tanto como na legislação da Nova Zelandia exemplo logo seguido por dous Estados australianos, e que, por acaso, será imitado por outras nações, onde aos seus governos os socialistas pedem com grandes instancias taes intervenções.

Tenho para mim que exerço um papel vantajoso aos proprios interesses do operariado, votando contra, resistindo a essas instancias no Brasil, nação de constituição politica liberrima, onde o socialismo não tem ainda existencia politica e não possue siquer um representante no Congresso Nacional. Não confundamos o problema chamado "questão social" com a causa do socialismo do Estado, onde aquellas instancias buscam augmentar o poder governamental e os meios de acção deste sobre os cidadãos. Mesmo que esse conceito viesse a generalisar-se o que não é exacto, pelas manifestações dos poderes.

Que conseguiram a Belgica e a Hollanda, com outro typo de creações do poder publico, os Conselhos do Trabalho ou Camaras do Trabalho? Apezar dessas instituições serem, seguramente, recommendaveis pelo seu typo, quizeram de modo tão demasiado, multiplicar suas attribuições que, em materia de conciliação dos conflictos do trabalho, vieram a ser na pratica letra morta.

O mesmo se póde dizer, segundo os testemunhos de Fromont, de Bouaille, dos tribunaes industriaes allemães, quanto á applicação de sua jurisdicção aos conflictos collectivos.

A missão dos "plebiesciri" italianos, nas mesmas circumstancias, tem sido insignificante.

Na America do Norte organisaram-se, nos Estados de Nova York, de Massachussets e em outros, "conselhos officiaes" de um typo, cujos resultados beneficos eram annunciados de soberania popular, expressos nos pleitos eleitoraes, recem-realisados na França, na Belgica, na Italia, na Inglaterra, etc., onde o socialismo não conseguiu maioria de suffragios, seria preciso não cessar com os protestos legitimos contra taes instancias pela absorpção do Estado em nome de verdadeiros principios sociologicos.

Em assumpto de sociologia olhar para atrás, é olhar para deante. Não bastaria, com effeito, que certas disposições legislativas fossem votadas por parlamentos, onde a maioria fosse socialista, para que fossem equitativas.

Voltemos os olhos para trás, deixando a Nova Zelandia e a Australia, onde a questão teve solução politica, graças á victoria alli numerica dos partidos trabalhistas por muitos economistas, e, no entanto, falliram suas esperanças porque as consequencias favoraveis verificadas foram apenas medianas.

A idéa de "obrigatoriedade" em todas as explorações industriaes de conselhos de fabrica de origem official, além de condemnada pela pratica, é perigoso para o proprio Estado, porque, levando este a impôr sua constituição para resolver conflictos em que não póde contar sempre com o bom exito, ha bastantes probabilidades de ser desattendido pela indifferença geral das proprias classes trabalhadoras, o que redunda inevitavelmente no desprestigio moral da autoridade publica.

Accresce que os meios a instituir teriam que variar ao infinito num paiz como o nosso, extensissimo de fórma federativa, de situações economicas variadissimas, de região para região. A Dinamarca, paiz pequeno, de vida industrial condensada e restricta, com associações poderosas, estabeleceu um convenio de conciliação e de arbitragem e a elle teve desde logo de renunciar quanto á parte destinada a dirimir conflictos á custa da competencia de um tribunal industrial creado pelo governo.

Em resumo, concordo que não se póde prescindir do concurso do Estado, do municipio, até de preferencia ao governo da União, dado o nosso systema politico, que conferiu amplos poderes de autonomia ás unidades componentes da Federação Brasileira, mas é conveniente, antes de tudo, ter o cuidado de não deixar os poderes publicos fazer tudo. E' uma funcção que lhe não é propria, que o Estado, em regra, só póde exercer mal. Pertenço á boa escola que entende que não deve ficar affecto ao Estado cuidar de nossas necessidades em vez de nós mesmos.

O auxilio do Estado deve-se só reclamar em casos bem determinados e com prudencia. "Não olvidemos, consoante diz mais ou menos um autorisado interprete das mesmas idéas que aqui professo, o exemplo do cavallo, que, querendo vingar-se do veado, se deixou embridar pelo homem e caiu na escravidão". E' uma illusão esperar muito da acção de uma lei quando a questão a resolver é sobretudo no caso, mais do que em todas as outras questões sociaes, uma questão moral. Assim, pois, os conselhos de conciliação e de arbitragem creados pela iniciativa privada, entre o accordo dos proprios operarios e dos patrões, devem produzir effeitos incomparavelmente melhores do que os que podem ser constituidos por decretos.

Debaixo de um regimen de leis como as nossas, já existentes, que reconhecem os direitos de reunião e de associação, podem organisar-se, com a mediação simplesmente moral do prestigio dos poderes publicos locaes, camaras, conselhos, tribunaes, instituições arbitraes sem o caracter official de obrigatoriedade. Serão instituições mais adequadas de um modo geral ao nosso meio, mais flexiveis, mais adaptaveis e faceis ás necessidades regionaes, com todas as vantagens dos favores plausiveis, sem pressão e sem violencia. O que constitue a força das instituições de conciliação e de arbitragem é o principio que dá á sua intervenção um aspecto verdadeiramente amistoso, capaz de garantir uma solida obra de fraternidade humana."

Depois de discutir ainda os detalhes do projecto, a commissão adiou para a proxima reunião o seu voto final de redacção dessa parte da lei.

UMA EMENDA Á RECEITA

O Sr. Octavio Rocha apresentou hoje, na Camara, a seguinte emenda ao orçamento da receita:

"IV — Imposto sobre a renda. N. 40 — Accrescente-se: e sobre os lucros commerciaes e industriaes, liquidos, verificados pelo balanço, 5 °|°."

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Armazem 4. Ratos mortos. Receio de que a bubonica se alastre pela cidade. Sabe-se que a maior prophylaxia é a limpesa das ruas e das casas. No entanto, no largo do Machado, num bairro que é um dos mais populosos e dos mais commerciaes e concorridos da capital, permanecem no chão, ha muitos dias, junto do passeio, em frente a uma casa commercial, uns trilhos que encobrem um buraco sempre cheio de aguas estagnadas. Geram-se, ali, mosquitos e o máo cheiro pronuncia-se, refina com o calor demasiado. Pois, em vez da Saude Publica, são os visinhos que vão derramar desinfectantes, todos os dias, naquelle fóco prejudicial. Mas a trovoada está ainda longe e por emquanto — para que mais incommodos? — não vale a pena gritar por Santa Barbara...

Écos e Novidades

"E' que chegou o momento de tratarmos da nossa emancipação economica e industrial, porque não nos basta, nem satisfaz, a independencia politica sómente".

Quando cairam essas palavras dos labios presidenciaes, hontem, na importante ceremonia realisada na ilha do Vianna, a assistencia rompeu em applausos. Certamente ellas não exprimem uma idéa que não pudesse brotar em outros cerebros, de menor importancia publica. Estamos mesmo em que tão profunda verdade, expressa em termos tão claros, poderia ser catalogada entre os logares communs que toda a gente tem o direito de usar, para mostrar-se entendido nos grandes problemas do paiz. Mas, exactamente por ter saido da bocca collocada no primeiro posto politico da Nação, a sentença merece o acatamento e o applauso de todos e deveria constituir o principal numero do programma do governo.

O peior é que, convencidos de que essa deve ser a orientação firme e unica de administração, os que têm o dever de apoial-a praticamente, efficientemente, desviam-se para outros terrenos, preferindo continuar a cuidar de seus interesses pessoaes a carregar uma pedra, pequena que seja, para a construcção do nosso edificio economico. E o proprio presidente, apezar de todas as excellentes e patrioticas intenções que tem manifestado, ainda não se entregou a uma acção larga, energica, resoluta, productiva, que désse a sensação de estarmos em caminho da nossa "independencia economica e industrial", sem duvida impossivel de conseguir em tres annos, mas cujo inicio poderia ser lançado de modo decisivo.

O que se tem feito até agora não passa, infelizmente, de rhetorica. Que resultados obtivemos do vehemente e brilhante parecer do Sr. Cincinato? Que consequencias resultaram de outras investidas? Quando começarão a ser executadas as idéas mais de uma vez expostas pelo proprio Sr. Dr. Epitacio Pessoa? A independencia politica não nos póde bastar. Mas quem promoverá as outras independencias?

⁂

Vamos, afinal, fazer, em parte, a vontade a um impertinente, mas lisonjeiro missivista, que, pela decima ou centesima vez, nos escreve sobre o mesmo assumpto, já uma obsessão no seu espirito.

Pedimos-lhe apenas desculpas de transcrever sómente uma parte pequena, mas essencial, de sua ultima carta, que nos parece condensar suas opiniões, sobre as quaes guardamos reservas:

"O senhor não ignora, Sr. redactor, que a capital da Republica é uma das cidades de maior extensão territorial do mundo. Sua população, que augmenta, cresce, naturalmente, á falta de habitações no centro urbano, installa-se nos arrabaldes e suburbios, e até na zona rural, soffrendo, com isso, a consequencia fatal da deficiencia e difficuldade de transporte. Isto quanto ao problema da residencia particular. No que se refere ao progresso commercial, sabe-se quantas exigencias têm de enfrentar os que pretendem estabelecer-se no coração da cidade: são alugueres exagerados, "luvas" desproporcionadas, contratos, emfim, ferozes, que annullam, afinal, todas as energias e esgotam todos os recursos. Como obviar a isso?

Parece-me simples a solução do problema, cuja importancia cresce com a approximação das festas do Centenario, quando se quer apresentar a capital do paiz garrida, mais civilisada e formosa ainda do que já é, com as suas formidaveis bellezas naturaes, mas que não bastam.

E ahi vae a minha idéa, Sr. redactor, para que a aproveitem alguns dos seus cem mil leitores: a construcção, no centro urbano, sobre os predios já existentes, de tantos andares quantos supportassem os seus alicerces.

Para esse fim, poderiam organisar-se emprezas, cujo capital accionista teria um vultuoso rendimento, e, certo, do mesmo passo que lucrariam os proprietarios dos predios attingidos pelo futuro melhoramento, aos quaes reverteria, em prazo rasoavel e sob condições que seriam estudadas com apuro technico, a propriedade plena das nossas construcções super-prediaes. E teriamos, assim, como vêem, o Rio de Janeiro duplicado ou triplicado na sua capacidade commercial e industrial, porque para o seu centro convergiriam, fatalmente, todas as iniciativas, hoje angustiadas pela falta de espaço."

Falla de espaço de que parece não cogitar o missivista, quando se trata do nosso jornal...

⁂

E, já que estamos prestando attenção aos nossos missivistas, vamos inserir a seguinte carta, que nos foi dirigida pelo popular "Manequinho da Avenida", ancioso por ter destino mais condigno com a sua factura artistica:

"Sr. redactor dos *Ecos e novidades*. — Desde que a Liga pela Moralidade houve por bem abrir a campanha que me atirou no esquecimento publico, que vivo com a minha modestia e a minha nudez completamente esquecidas, no archivo onde me acho.

Nascido da inspiração feliz de um artista moderno, adornei, por muito tempo, o trecho da Avenida Rio Branco, que hoje tem em meu logar tres lindas nucas. Sempre na innocencia propria da minha pouca edade, nos dias quentes dos inclementes verões do Rio de Janeiro, com a maior alegria saciei a sêde a muita gente, moça e velha, que por prazer se chegava a mim. Util até brincando, a minha funcção physiologica, que tanto escandalisou a Liga pela Moralidade, não era mais do que o reflexo da lympha do paraiso. E, agora, é opportuno saber-se de uma cousa: a nudez na arte é immoralidade? Não creio que assim pense a maioria do povo desta culta cidade do Rio de Janeiro. O meu irmão de Bruxellas vive tranquillo e sem preoccupação de ser atirado ao esquecimento publico, embora a capital da Belgica seja uma cidade catholica na quasi totalidade da sua população. E' que lá na sua super-civilisação, na linda cidade de Alberto, se comprehende a arte como deve ser e não como querem alguns Jéros, que não são tatús, porque vivem nesta mui fiel e heroica Sebastianopolis. E, assim, Sr. redactor, sentindo-me esquecido deste povo que tanto me amou, venho pedir-lhe que por intermedio da A NOITE faça um appello ao homem adeantado que dirige os destinos do Brasil, para que me seja dado um outro logar na praça publica, afim de que em 1922, por occasião das festas da independencia, o estrangeiro vá dizer lá fóra, depois de admirar tudo quanto temos de bello, que o Brasil tem, na sua incomparavel capital, uma obra de arte de incalculavel valor: este seu attento admirador — *Manequinho*."

Os da missão Aché que continuam na França

Noticiámos, hontem, o proximo regresso ao Brasil, do Sr. general Aché, do pessoal que faz parte da sua missão e mais dos medicos e mais pessoas pertencentes ao Hospital Brasileiro, em Paris.

Tendo sido o Sr. general Aché, encarregado da acquisição, na Europa, de material de guerra, destinado ao nosso Exercito, e não estando ainda todo elle entregue e embarcado com destino ao Brasil, o Sr. ministro da Guerra ordenou continue na Europa para esse fim o coronel Leite de Castro e o tenente Octavio Aché, que faziam parte da referida missão.

Quanto aos demais membros, conforme já dissemos, regressarão todos ao Brasil.

Conferenciou com o ministro da Agricultura

Esteve, hoje, no gabinete do Sr. ministro da Agricultura, com quem conferenciou, o Sr. Dr. Evans, advogado norte-americano, consultor juridico da nossa embaixada em Washington.

A CONFERENCIA DA PAZ

ENCERRA OS SEUS TRABALHOS ATÉ 30 DO CORRENTE

A primeira reunião do Conselho da Liga das Nações

PARIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Polk, chefe da delegação norte-americana, declarou hontem, á saida da reunião do Conselho Supremo, que elle e os seus companheiros de delegação embarcarão para os Estados Unidos a 5 de dezembro proximo. Tudo já estava preparado para isso. A 27 do corrente será assignado o tratado de paz com a Bulgaria e provavelmente a 29 será feita a troca de ratificações do tratado de paz, que entrará em vigor a 1 de dezembro.

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi convocada para 25 do corrente aqui a primeira reunião preparatoria do Conselho da Liga das Nações. A proposito desta reunião, os jornaes dizem que, segundo a opinião predominante nos circulos diplomaticos, os governos alliados vão convidar o presidente Wilson a convocar a primeira reunião da Liga das Nações não como chefe do Estado, visto que os Estados Unidos ainda não ratificaram nem ratificarão o tratado até 1 de dezembro proximo, mas como simples cidadão dos Estados Unidos, de accordo, aliás, com a letra do tratado que cita nominalmente o presidente Wilson como a unica pessoa autorizada a fazer essa convocação. O "Daily Mail", discutindo esta questão, diz que segundo as indicações vindas de Paris, na primeira reunião do Conselho da Liga nada de transcedente será tratado, visto que os Estados Unidos estarão ausentes. O Conselho limitar-se-á a nomear a commissão administrativa do Sarre e a sanccionar a escolha dos membros da Secretaria Geral da Liga, adiando logo em seguida os seus trabalhos para quando os Estados Unidos possam delles participar.

NOVA YORK, 21 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Washington informa que, segundo declarações de altos funccionarios do Departamento de Estado, o presidente Wilson tinha encarado a possibilidade de negociar um novo tratado de paz com a Allemanha no caso de rejeição do actual pacto de Versailles pelo Senado americano. O Sr. Wilson, porém, poz de parte virtualmente essa alternativa como de todo impraticavel no momento. S. Ex. provavelmente examinará com os principaes signatarios das reservas os accordos por elles acceitaveis.

Novo incidente entre o Mexico e os Estados Unidos

O governo de Washington exige a libertação de Jenkins

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O caso da captura do agente consular dos Estados Unidos em Puebla, Sr. Jenkins, por bandidos mexicanos, que exigiram depois pelo seu resgate trezentos mil pesos, está tomando inesperadamente novo e mais grave rumo. O Sr. Jenkins tinha sido libertado pelos bandidos depois de sua familia pagar 150.000 pesos, com a condição de pagar mais tarde o restante. Levantou-se contra esse funccionario a accusação de que elle tinha agido de accordo com os bandidos para dividirem entre si os trezentos mil pesos que seriam exigidos do governo mexicano. As autoridades mexicanas, levadas por essas suspeitas, prenderam ha quatro dias, em Puebla, o Sr. Jenkins, apezar dos seus reiterados protestos de innocencia.

Deante disso, o governo resolveu exigir que o Sr. Jenkins seja immediatamente posto em liberdade. Uma nota do Departamento do Estado acaba de ser dirigida ao governo do Mexico, pedindo-lhe a libertação do Sr. Jenkins e satisfações pela prisão de um funccionario consular americano.

A gréve do carvão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os proprietarios de minas, depois de uma conferencia com o Sr. Wilson, secretario do Trabalho, que lhes fez ver a necessidade de um accordo immediato, fizeram aos mineiros a proposta de augmentar 20 % nos salarios, porém exigiram autorisação para augmentar 15 % nos preços do carvão. A questão das horas de trabalho não foi ainda resolvida. Diz-se que os mineiros não tomarão conhecimento daquella proposta, emquanto os patrões não resolvam a questão das horas de serviço, que os operarios reclamam que sejam apenas de trinta horas por semana.

A Contabilidade da Guerra está sendo mudada para o novo edificio

Iniciou, hoje, a sua mudança para a ala direita do edificio do Quartel General, na praça da Republica, a Directoria Geral de Contabilidade da Guerra. Essa repartição fica installada na parte terrea da nova ala.

Apezar da exiguidade de espaço destinado a esta repartição, tem ella, comtudo, uma installação condigna, sendo completamente novo todo o seu mobiliario, levando-se tambem em conta o conforto das partes que alli vão tratar de seus interesses.

A 3ª secção, uma das que mais de perto lidam com as partes, pois, a bem dizer, é a repartição immediatamente dependente da pagadoria, está installada com todos os requisitos exigidos, quer para os interessados, quer para os funccionarios. Estes ultimos, ao contrario do que se dava no antigo edificio, estão circumscriptos num espaço dentro da propria sala, defendidos do publico por uma tela de aço.

Em todo o salão estão espalhados commodos bancos, onde as partes aguardarão a solução de seus papeis.

Os generaes e demais altas autoridades, assim como os reformados em egualdade dessa hierarchia, têm uma sala especial, luxuosamente installada, onde são attendidos pelo funccionario alli de serviço.

E' de esperar que, segunda-feira, possa a Contabilidade da Guerra attender, no novo edificio, todos que alli têm interesses a resolver.

Foi morto o commandante da legião allemã na Curlandia

LONDRES, 21 (Havas) — Segundo annuncia o "Times", consta que o capitão Sievert, commandante da legião allemã na Curlandia, foi morto perto de Riga.

O Sr. Calogeras regressa amanhã, de S. Paulo

E' esperado amanhã, pela manhã, de regresso de S. Paulo, onde foi assistir ás manobras da 2ª divisão do Exercito, o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra, e a quem acompanha o Sr. general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

A ultima gréve de ferro-viarios em Cruzeiro

O correspondente da A NOITE dirige ao Supremo um pedido de "habeas-corpus"

Deu entrada hoje na secretaria do Supremo Tribunal Federal um recurso de "habeas-corpus", impetrado ao juiz federal de São Paulo em favor de Benedicto Borges de Almeida, commerciante na cidade de Cruzeiro, onde exerce as funcções de correspondente especial da A NOITE. Allegava o impetrante que soffria constrangimento illegal da E. F. C. do Brasil e da inspectoria geral da Rêde Sul-Mineira, que prohibiram o ingresso do paciente em todas as dependencias dessas vias-ferreas. A causa dessa medida foi o ter o paciente passado em telegramma á A NOITE noticias detalhadas sobre a ultima gréve dos operarios da Sul-Mineira.

O juiz federal, porém, considerando que dos termos da prohibição de que se queixa o paciente não resalta o constrangimento illegal allegado, pois que sua liberdade não foi affectada, denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada.

O paciente, não concordando com esta decisão, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, dando entrada hoje na secretaria os autos deste recurso.

O encerramento da Camara americana

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara dos Deputados encerrou tambem os seus trabalhos.

O "Andes" amanhece domingo, no porto

O transatlantico inglez "Andes", da Mala Real, sahiu hontem, ás 8 horas da noite, de S. Salvador. Esse paquete, que desde o inicio da guerra foi retirado da navegação para a America do Sul, sendo empregado no mar do Norte, como navio-hospital, deve amanhecer domingo em nosso porto.

O "Andes" traz numerosos passageiros, destacando-se o senador Eleodoro Yanez, de regresso ao Chile, e que acaba de visitar a França, a Belgica, a Hespanha e Portugal, em missão do seu governo, como chefe da embaixada extraordinaria do Chile; o general brasileiro Silva Braga e os Srs. Alberto Pinera, diplomata que se dirige para Buenos Aires; Luiz Quignien, addido á legação do Chile, em Paris, que vae para Santiago, e o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

O SENADO EM SESSÃO

Pela valorisação da borracha

A prorogação da actual sessão legislativa

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. A' hora regimental, foram iniciados os trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios da Camara, remettendo proposições e telegrammas de tres municipios paranaenses protestando contra o projecto de intervenção no Paraná, apresentado pelo Sr. Alencar Guimarães, e pareceres hontem assignados pela commissão de finanças.

O Sr. Lopes Gonçalves continuou o seu longo discurso, pedindo a valorisação da borracha. Narrou que o Estado do Amazonas tem sido immensamente prejudicado pela desannexação do Acre, e por isso já teve a sua renda desfalcada em cerca de 90 mil contos nestes 15 annos. Acha S. Ex. que o governo está na obrigação de soccorrer o Amazonas, valorisando o seu principal producto de exportação.

Quando o Sr. Lopes sentou-se o Sr. Pires Ferreira pediu a palavra e requereu urgencia para ser discutido e votado o parecer da commissão de policia, que promove o Sr. Mario Pelo para tachygrapho de 2ª classe, na vaga aberta pela demissão de Mario Coelho. Concedida a urgencia, o Sr. Mendes de Almeida apresentou uma emenda extinguindo o logar de tachygrapho de 3ª classe, cargo que exercia o promovido. O Sr. Cunha Pedrosa, em nome da mesa, deu parecer contrario a essa emenda, e o Senado approvou o parecer da commissão, rejeitando a emenda a elle apresentada.

O Sr. João Lyra requereu urgencia para ser discutido e votado o parecer da commissão de finanças, prorogando a actual sessão legislativa até 31 de dezembro do corrente anno. O Senado approvou o requerimento do Sr. Lyra e tambem o parecer da commissão, em discussão unica.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada, em segunda discussão, o projecto da reforma judiciaria, que voltou á commissão de justiça e legislação, onde vae dormir o somno eterno...

Foi votada tambem toda a ordem do dia.

Reabre-se uma estação em Minas

O Sr. director da Central do Brasil, reconhecendo que é de vantagem para a estrada a reabertura de "barreiras" no ramal de Bello Horizonte, bitola larga, fechada por espirito de economia, resolveu que essa reabertura se faça designando o dia 10 proximo para tal fim.

UM CASO GRAVE NO EXERCITO

Vae ser resolvida a denuncia de falsidade administrativa articulada contra o coronel Souza Aguiar

Acha-se em mãos do Dr. Francisco de Madureira Pará, auxiliar juridico do gabinete do Sr. ministro da Guerra, afim de dar parecer e para solução do Sr. ministro da Guerra, a representação que foi dirigida ao Sr. presidente da Republica pelo tenente-coronel Jayme da Silva Pessoa, commandante do 56º batalhão de caçadores, accusando o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar de falsidade administrativa.

Este caso, que já foi por nós tratado, longe de ser o que diz o accusador, é justamente o inverso, pois falsidade existe da parte delle tenente-coronel Pessoa, na accusação que faz contra o seu camarada.

Nenhuma duvida existe no Exercito, quanto ao resultado da solução do Sr. ministro da Guerra, que será certamente contraria ao tenente-coronel Pessoa, sujeito por uma falsa denuncia contra um seu superior, a conselho de guerra.

SEXTA-FEIRA

CONVENIENCIAS DO MAXIMALISMO

O oriente e o occidente empenham-se agora, á porfia, em acabar, mais depressa possivel, com a velha instituição da familia, que por sediça, não satisfaz á concepção nova da sociedade: este pelos exaggeros do feminismo, que transforma em virago a companheira do homem; aquelle pelo desvario do maximalismo, que reduz a mais delicada porção da especie humana á humilhante condição de semovente.

E não sei, em verdade, em qual das duas partes do mundo a familia se esfacelará mais rapidamente: — se para os lados do ocaso, onde começam a permittir a intromissão da mulher nas praticas das tricas politicas, dando-se-lhe entrada nas assembléas, nos gremios de resistencia e de não se saber que, concedendo-se-lhe assim a mais ampla e perigosa liberdade, da qual nem todos, antes poucas, se aproveitam com elevação e nobreza, afastadas que vivem cada vez mais do lar, onde tudo andará indubitavelmente á matroca; ou se para os lados do nascente, onde — ao desejo insensato, se collocam cartazes de preconicio sobre as adolescentes, hoje propriedades do Estado, postas em hasta publica para arrematações, mutando-se-lhes desfarte a dignidade de seres conscientes, arrancando-se-lhes violentamente o sentimento da maternidade com separal-as bem cedo das respectivas crias.

Para começar, acabam os maximalistas logo de vez com esse estafado evangelho da honra, que tem afins mandamentos tão confusos, que variam segundo as latitudes, senão de um para outro temperamento.

Afim de que se evite a reacção que não raro somente a sombaria circumstante obriga aos maridos menos felizes, resolveram que os homens deixassem de ter nomes para ter apenas numeros, conservando-se, entretanto, o nome aos bois...

Assim, a maçã continuará maçã, a pêra permanecerá pêra, conforme as denominou a sabedoria ingenita de Adão; ao passo que nós outros nos perderemos na vulgaridade de uma dezena ou milhar, caso não tenhamos a má sorte de nos chamar 9.422.326, que corresponderá afinal aos nomes avitos dos fidalgos hespanhóes, sendo mesmo dos nossos principes ultra-recentes...

Como, porém, não haverá calamidade que não possua o seu lado aproveitavel e sympathico, daqui proporei a extincção dos bilhetes de loteria, excellente medida economica, aliás, quando o systema por aqui chegar, fazendo-se o jogo então sobre as pessoas, segundo ellas subam ou caiam nas posições politicas.

E assim como ha quem arrisque no azar do numero 13, existirá tambem quem jogue nos conhecidos cabulas eleitoraes, podendo acertar em cheio, lá um dia...

E não se diga que o processo maximalista adoptado entre nós, fanaticos do jogo do bicho, não seja de grande utilidade, somente desagradavel para aquelles cujos findes corresponderem a certos individuos da escola zoologica, mas, isto mesmo, emquanto não chegar até cá a socialisação da mulher.

GOULART DE ANDRADE,
(Da Academia Brasileira).

O NOVO CONSELHO

Reuniram-se, hoje, mais uma vez, em sessão preparatoria, os intendentes diplomados.

O Dr. Azevedo Lima, relator do pleito, de 26 de outubro, apresentará, amanhã, o seu parecer sobre as ultimas eleições. Ouvimos que o Dr. Azevedo Lima opinará pelo reconhecimento dos candidatos diplomados, havendo, apenas, com relação ao 1º districto, alteração na ordem dos candidatos votados e diplomados, sem prejuizo de nenhum delles, quanto á cadeira.

DINHEIRO HAJA

Foram lidas, no expediente da Camara, as seguintes mensagens do governo: pedindo o credito de 17:842$ para pagar os extinctos fieis de Alfandega; de 7:000$, para pagar a Luiz Alves Pereira, e de 9:600$, supplementar á verba Alfandega do orçamento corrente.

O RIO APRECIARÁ AMANHÃ UM ECLIPSE DO SOL

Communicam-nos do Observatorio Nacional:

"Amanhã, 22 de novembro, dar-se-á um eclipse annular do sol, o qual será visivel no Rio de Janeiro como um eclipse parcial. As horas em que se darão as diversas phases no Rio são as seguintes: 1º contacto exterior (começo do eclipse) 11 h. 45 m. 28 s.; phase maxima, 12 h. 47 m. e 14 s.; 2º contacto exterior (fim do eclipse) 13 h. 47 m. e 50 s. A grandeza do eclipse será 0,199, sendo o diametro do sol tomado para unidade. Angulos de posição dos pontos de contacto: 1º contacto, 338º,1; 2º contacto, 36º,7. Os angulos de posição são contados a partir do ponto N. do limbo solar, passando por E. e S."

Um contrabando na bagagem

O inspector da Alfandega, tendo sido apprehendida, no armazem 18 do cáes do porto, uma mala contendo diversas peças de seda pura, seda e algodão, mantas de seda e tecidos de algodão, tudo de alta taxa, pertencente á bagagem de Vicente Vilardo, passageiro de 2ª classe do vapor "Francesca", entrado em agosto ultimo, mandou intimar esse individuo a retirar esse volume dentro de oito dias, pagando os direitos e multas a que estão sujeitas as referidas mercadorias, sob pena, se o não fizer, de serem as mesmas vendidas em leilão por sua conta e risco.

PODIA SER PEOR...

Mas não é barato o sapatinho da corista

Podia ser peor. Por que não? Mas, pouca ou muita cousa, um lenço de cambraia, um alfinete de metal branco, fosse o que fosse, já chorrecia. E, como então, não se sentia contrariada com o desapparecimento de seus sapatos, um par de sapatinhos, chics, elegantes, ultima moda e de um preço, que, francamente não é muito convidativo, quasi 300$000?!

A corista Carmen Del Mana correu á A NOITE para contar o caso que bastante a preoccupa e contraria. Ella deixára os seus sapatinhos custosos no camarim do theatro Phenix. Levaram-no por engano? Roubaram-no? Seja o que fôr. Tanto póde ser uma cousa como outra.

Com o que, porém, não concorda a corista, é que, tendo reclamado da companhia Jayme Silva e Roberto Soriano o par de sapatos que desappareceu como por encanto, responderam aquelles senhores de um modo que, em absoluto, não satisfaz á reclamante, queixosa tambem de não lhe pagarem conforme o combinado...

A policia maritima encontrou a "Diva"

O engenheiro Leon F. Clerot queixou-se, ha tempos, ao sub-inspector de serviço na policia maritima do desapparecimento da lancha "Diva", de sua propriedade.

A policia maritima, tendo effectuado varias diligencias, conseguiu finalmente, hoje, descobrir o paradeiro daquella embarcação, que se achava na ilha do Balneó.

A "Diva" foi rebocada para o cáes Pharoux.

O Japão e o Vaticano

O NOVO NUNCIO DO CHILE

ROMA, 20 (Havas) — O "Osservatore Romano" informa que o papa Bento XV resolveu crear uma delegação apostolica no Japão e nomeou para seu primeiro delegado o monsenhor Fumasoni-Biondi, antigo delegado apostolico nas Indias Orientaes.

O mesmo jornal annuncia que monsenhor Aloisi Masella foi nomeado nuncio apostolico no Chile.

A C. I. T. de Washington

WASHINGTON, 21 (Havas) — Na reunião de hontem, da Conferencia Internacional do Trabalho, os delegados de Cuba protestaram contra a applicação do dia de oito horas em relação a operarios que se entregassem a trabalhos mais de ordem agricola do que industrial.

A delegação argentina propoz um accordo em que se concede a operarios estrangeiros os mesmos direitos e obrigações dos nacionaes, sob a lei da compensação operaria.

O "anarchista" do "Florianopolis"

Conforme noticiámos hontem, o sub-inspector Almanzor Chaves, da policia maritima, impediu de desembarcar do paquete "Florianopolis" o passageiro Alvaro Esposito, suspeito de anarchista. Esse individuo, por determinação do coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima, que obteve boas informações a respeito do mesmo, consentiu no seu desembarque.

Alvaro Exposto deixou o "Florianopolis" durante o dia.

Os pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura pagam-se amanhã as folhas de vencimentos das escolas profissionaes Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin, Escola de Aperfeiçoamento e Escola Dramatica.

A Sociedade de Geographia de Lisboa

Essa importante associação scientifica acaba de nomear, por unanimidade de votos, o Sr. commendador Oliveira Guimarães seu socio correspondente nesta cidade.

EM MEMORIA DOS MORTOS DA REVOLTA DE 1910

O Club Naval, em nome da Marinha Brasileira, promoveu, para amanhã, de manhã, uma romaria aos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista, onde estão os restos mortaes dos officiaes mortos na revolta de 1910. Depois dessa romaria, ás 10 horas da manhã, será resada, pelas almas daquelles officiaes, uma missa, no altar-mór da Candelaria.

Convem conhecer os motivos da prisão...

O Sr. coronel Rego Barros, commandante do 1º districto de artilharia de costa, em officio que dirigiu ao Sr. ministro da Guerra, pediu providencias para que os presos que forem recolhidos ás fortalezas sejam acompanhados sempre da informação declaratoria dos motivos que determinaram a sua prisão.

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

ROMA, 20 (Havas) — Os resultados conhecidos de 25 collegios eleitoraes dão como reeleitos os ministros Rossi, Tedesco e Chimienti, o antigo ministro Fera e o alto commissario na Veneza Julia, o Sr. Ciufelli. Foram derrotados o sub-secretario de Estado das Colonias, o Sr. Theodoli, e os antigos ministros Bava e Comandini.

ROMA, 20 (Havas) — Pelos ultimos resultados conhecidos de 28 collegios eleitoraes já estão eleitos 227 deputados, assim distribuidos pelas diversas facções politicas: concentração das esquerdas 33, socialistas 57, constitucionaes 137, dos quaes 33 liberaes, 65 democratas, 2 agrarios e 27 populares.

O desastre de ante-hontem em S. Christovão

A NOITE ouviu o machinista do trem SD 17

O desastre de ante-hontem, na estação de S. Christovão, continúa ainda a preoccupar o espirito do publico. O inquerito prosegue e a apuração do sinistro ainda não ficou completa. Todas as attenções, pois, estão voltadas para esse ponto, em que deverão apparecer os responsaveis por mais esse desastre, que na pequeno numero de victimas causou.

Differentes explicações apparecem, e o caso é commentado entre funccionarios da Central de modo diverso. O até hoje apontado como causador do desastre, o machinista Alexandre Coutinho, explica a sua attitude no caso, procurado por um representante da A NOITE, contou o succedido nas linhas que adeante se seguem.

Como explica o desastre o machinista Alexandre Coutinho, o accusado

Na casinha da estrada do Engenho n. [illegible], em Bangú, fomos encontrar o machinista Alexandre de Castro Coutinho, ainda mal refeito do formidavel choque do desastre, cuja culpa lhe é attribuida. Acha-se ligeiramente ferido na perna esquerda, sentindo, no emtanto, fortes dôres pelo corpo, principalmente no peito. Dissemos-lhe quem eramos e ao que iamos. Queriamos ouvil-o. E elle promptamente nos attendeu. Começou dizendo que os jornaes o accusavam injustamente, que era uma victima, como victimas foram aquelles que morreram e foram alcançados pelo desastre. E, então, discorreu:

— Quatro minutos antes do S. D. 17 partir da estação Central, saiu a machina 411, com destino a Alfredo Maia, via S. Christovão. Ao passar o meu trem pela estação de Lauro Muller, verifiquei que os signaes "Preventivo" e "Confirmativo" da cabine intermediaria de S. Christovão estavam abertos, com as suas luzes verdes. Pratico como sou na linha de expressos, pois nella trabalho ha nove annos, continuei a minha viagem, tranquillo.

Como estivesse chovendo, levava fechada a janella da machina. Ao approximar-me da cabine de S. Christovão, divisei um vulto negro, em movimento, na minha frente. Mo[illegible]mento esse que era feito na mesma direcção que eu levava. Era a machina 414, que, com os pharóes apagados, manobrava para entrar na linha de Alfredo Maia.

Rapido, corri á alavanca da machina e apertei os freios. Nessa occasião senti os engates da machina rebentarem-se e, logo a seguir, o choque com a 414. O formidavel vapor da minha machina envolveu-me e eu perdi os sentidos e cai.

Quando voltei a mim estava nos braços de populares e passageiros do meu trem. Se não fosse a minha ligeireza, talvez ninguem escapasse. Eu e todos os passageiros, sem excepção de um só, estariamos a esta hora mortos, porque com a marcha do meu trem, todos os carros tinham de ser arrastados e, por certo, tombariam ao chocarem-se com a 414, matando todos.

Quanto a um telegramma, ao qual os jornaes se referem, relativamente á minha desobediencia aos signaes, que, segundo esse despacho telegraphico, estavam fechados, A NOITE está autorizada por mim a dizer que esse telegramma foi forjado e passado depois do desastre, para salvar a responsabilidade da cabineiros.

Depois do desastre, quando já na estação, ouvi varias pessoas affirmarem que viram os signaes com luzes verdes. Não pude arrolar os nomes dessas pessoas, porque, como era natural, eu estava tomado na occasião de um pavor horrivel e nem de semelhante cousa me lembrei. Mas Deus é grande e fará justiça a quem a merecer.

Os responsaveis pelo desastre são os cabineiros: é a elles que cabe toda a culpabilidade. Elles não deixaram os signaes abertos por negligencia. Os cabineiros, na minha opinião, deixaram os signaes abertos julgando que a machina 414 fizesse a sua manobra rapidamente e, para evitar a parada e espera do meu trem, os signaes continuaram como estavam. Esta é a hypothese mais admissivel para o caso. Agora façam de mim o que quizerem; os machinistas nunca têm razão. Os cabineiros fugiram e tiveram tempo de se apadrinhar e preparar a sua defesa. Eu não fui feliz, como elles, porque, como já disse, perdi os sentidos, mas tenho a minha consciencia tranquilla, porque salvei centenas de vidas.

Então os senhores acreditam que eu com 15 annos de Central do Brasil e ha nove annos trafegando com expressos, nunca se tendo dado facto algum da natureza deste, sem mais nem menos, ia atirar a minha vida ao perigo? Commigo viajava um foguista; se este visse que eu estava andando errado, ficaria de braços cruzados? Isso nunca. Tenho filhos para criar.

O que eu peço á A NOITE é que faça um appello ao Sr. director da Central, para que o inquerito administrativo seja feito de fórma a que não venhamos a ter innocentes como culpados e culpados como innocentes.

Um que não morreu

Esteve hoje em nossa redacção o motorista do cáes do porto, Ernesto Pacheco, morador á rua Goyaz n. 738, em Quintino Bocayuva, que nos veiu dizer que estava vivo, não havia morrido, tal como disseram, no desastre de S. Christovão e nem sequer viajava no S. D. 17.

O anniversario do Supremo Pontifice S. S. Benedicto XV

Nos tempos incertos que têm agitado o mundo, especialmente em virtude da guerra, a figura pontifica de S. S. Benedicto XV, tem assumido um excepcional destaque, exercendo não só a sua influencia sobre a christandade como mero supremo chefe da Egreja, mas pela sua personalidade intelligente, que fez do antigo patriarcha de Bolonha um vulto de rara supremacia, na politica mundial. O seu anniversario, que passa hoje, é, pois, um grande e justificado motivo para uma intensa alegria na qual commungamos.

UMA DESIDIA NA CENTRAL CORRIGIDA

Os incendios nos carros de mercadorias

As ultimas providencias tomadas pela directoria da Central do Brasil, sobre os incendios nos carros de mercadorias, deram o melhor resultado. Ficou patentemente demonstrado que o principal motivo daquellas continuas anormalidades, outro não era senão a desidia havida no serviço.

O director da Estrada teve o cuidado de mandar organisar um quadro demonstrativo destacado deposito por deposito, onde se verifica que emquanto um só deposito registava numero elevado desses incendios, os demais accusavam apenas 2, 1 e até nenhum.

Estabelecidas providencias severas, essa anormalidade desappareceu desde logo.

A inspecção aos estabulos

Os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal inspeccionaram, durante a manhã de hoje, 15 estabulos, com 185 vaccas.

Foram intimados a pagar as respectivas licenças e taxas de vaccas, que tinham a maior, em seus estabelecimentos, os proprietarios dos estabulos ás ruas de São Francisco Xavier n. 467 e Theodoro da Silva n. 121.

Falta pastagem e o gado morre

UNIÃO (Piauhy), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A falta de chuva determinou a falta de pastagem, e esta, por sua vez, está provocando a morte do gado vaccum e cavallar.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A CAMPANHA PELA SUCCESSÃO BAHIANA

A Bahia é a "Rainha deposta pelos proprios filhos"!

O formidavel discurso de Ruy Barbosa, perante a Convenção

BAHIA, 21 Do enviado especial da A NOITE — A convenção popular, realisada no Polytheama, correu delirantemente, estando o Polytheama barrofado. Cerca de quatro mil pessoas, excluindo a massa que se comprimia no terraço e arredores do theatro, camarotes e frisas occupados pelas principaes familias, a mesa organisadora e representantes de todas as classes. Presentes os representantes de todos os municipios, o Sr. Ruy Barbosa, depois de febril e prolongadissima ovação, abriu a sessão.

Foi lido, no expediente, o manifesto das classes conservadoras, sendo, depois, feita a chamada dos convencionaes.

Ruy, iniciou, em seguida, por entre repetidos bravos e palmas, a sua monumental oração dizendo que valeria a pena ter vivido 70 annos, agitados pelos mais duros ventos do quadrante do nosso destino, para contemplar a scena offerecida pela convenção, deante da qual um milagre restituia formas perdidas ao colosso espostejado, fazendo resurgir dos restos esparsos o gigante do arcabouço repartido pelos bicos dos corvos da Bahia — em outras eras, mãe de poetas, de heróes e de estadistas, banhando com as rutilações do seu passado todo o fundo da nossa historia.

Prosegue estudando as origens da convenção do Polytheama, mostrando que a mesma é superior ás proprias convenções norte-americanas, porque não representava apenas elementos de partido, mas era convenção da opinião publica, e assignala, cheio de ironia, a differença da convenção seabrista, se mancommunou por mais quatro annos a continuação dos oito nunca assás malditos e pesadelos e com os quaes apodreceu a administração bahiana. Estuda a crise que levou o povo a deserer da politica e diz que a convenção foi ideada como uma nave — templo onde desapparecessem interesses politicos e onde todos os combatentes depuzessem as armas dos partidos para vestir as armas da causa commum contra o inimigo de todos.

Falou, em seguida, da escolha de um nome para o governo da Bahia, lamentando que as incompatibilidades creadas pela hypocrisia eleitoral não permittissem a escolha de Braulio Xavier, Pedro Santos e outros pertencentes á magistratura, citando o nome do Dr. Pires e Albuquerque, do qual, disse, seria um crime escolhel-o, porque seria para o Supremo Tribunal a perda de uma consciencia recta e um saber luminoso.

Continúa a sua empolgante oração, dizendo que quando se estudava a formula de uma candidatura judicial para salvar a Bahia, houve a grata surpresa da iniciativa das classes conservadoras, ás quaes não vacilaram em aconselhar a luta, escolhendo o nome de um magistrado. Accrescenta que sem combinação Ficaram em completo accôrdo os elementos neutros na luta politica e os elementos de resistencia organisada contra o governo estadual. Mostra, depois, o valor da iniciativa das classes conservadoras, iniciativa que justifica, recordando quanto as mesmas soffreram em junho, devido á alliança escandalosa do governo com o maximalismo de encommenda, devido á attitude do governador, o saque, e agasalhando em palacio os caudilhos da mashorca, trancando nos quarteis a força publica, cerrando ouvidos aos clamores do commercio, o qual declarou, então, não ter para quem appellar, dentro dos poderes do Estado.

O orador dirige-se, nesta altura, aos convencionaes, a quem chama de cidadãos envergonhados da metropole, e faz commovido elogio aos sertanejos ali presentes, para salvar a Bahia — rainha deposta do throno pelos proprios filhos.

Ruy entra em empolgantissima peroração: "Baniram nossa terra da lei! Baniram-na da ordem! Baniram-na da Constituição! Baniram-na da Republica! Baniram-na da Justiça! Baniram-na da honra! Baniram-na do senso commum! Baniram-na da Humanidade! Baniram-na da Civilisação!"

Desenvolve, então, todos esses themas, dizendo que a baniram da lei, porque a lei aqui consiste no não cumprimento da lei; banida da ordem, porque a ordem aqui é a desordem, sendo o governo empreitado pelos amigos para a exploração do Thesouro e perseguição da liberdade; banida da Constituição, porque a eleição estadual não existe; banida da Justiça, porque não são cumpridas as sentenças contra os interesses do governo; banida da honra, porque não paga seus compromissos e não sabe quanto deve e porque aqui é brazão da pontualidade commercial o termo moratoria, em que se debate, sem recursos, a insolvencia do Estado; banida do senso commum, porque quanto mais se multiplicam receitas, menos tem o Estado para pagar suas dividas; banida da Civilisação, porque tem fome e não tem hygiene, não tem luz, não tem aguas, não tem esgotos e ignora o asseio; banida da humanidade, porque o governo mata, ás portas do palacio, porque a ensina ensanguenta sertões. Continúa dizendo não se tratar de uma convenção politica, mas da salvação da Bahia e finalisa affirmando que a consciencia popular, agitada pela mão da Providencia, atravessa o scenario da politica nacional e que em tão divina causa, ainda perdendo, a Bahia vencerá, mas, desta vez tem fé o orador, que ella, fiada nas leis divinas, vencerá vencendo.

E terminou sob delirio indescriptivel, havendo sido acclamado, como marquei em registo, durante cinco minutos. Ella só acabou a pedido de Ruy.

O resto da convenção correu, como hontem antecipei, sendo muito applaudidos os deputados Mangabeira e Pires de Carvalho e muito vivados os Srs. Paulo Fontes e Epitacio Pessoa.

Depois da convenção o Sr. Ruy foi ao "Diario da Bahia", onde redigiu um telegramma ao Sr. Epitacio Pessoa, saudando-o e transcrevendo a moção apresentada pelo Sr. Pires de Carvalho, pouco antes approvada pela convenção.

O Sr. deputado Rodrigues Lima recebeu da Bahia o seguinte telegramma, com data de hontem:

"A assembléa solemne da convenção foi realisada hoje, com desconhecido brilhantismo, comparecendo cerca de cinco mil pessoas, sendo acclamada a candidatura Paulo Fontes com delirantes applausos e votada moção de confiança politica no presidente da Republica. A oração de Ruy foi demosthenica. Abraços. — *Pires de Carvalho*, deputado federal."

Assembléa Fluminense

Na sala da presidencia reuniu-se, hoje, á tarde, em sessão, a commissão de policia da Assembléa Fluminense. Foram assignados e remettidos á sancção do Sr. presidente do Estado os seguintes autographos:

Considerando de utilidade publica a Sociedade Symphonica Fluminense; Autorizando o governo a applicar, de accôrdo com o Estado de Minas o producto do imposto arrecadado na zona litigiosa em melhoramentos; Dispondo sobre o exercicio das profissões liberaes; Autorizando o poder executivo a entrar em accôrdo com as associações inglezas que se propuzerem a installar fazendas modelos para o desenvolvimento da industria pecuaria no Estado.

A NACIONALISAÇÃO DO COMMERCIO

Uma emenda ao orçamento da Receita

O Sr. Camillo Prates apresentou ao orçamento da Receita, na Camara, a seguinte emenda:

"Art. Os estabelecimentos e empresas commerciaes e industriaes, que da totalidade de seus empregados não contarem no minimo, 50 % de brasileiros natos em pé de egualdade com os de outras nacionalidades, já quanto ao ordenado, já em categoria, uma vez provada a equivalencia de idoneidade moral e profissional entre uns e outros, pagarão uma multa de tantas vezes um conto de réis quantos forem os empregados que faltarem para perfazer-se a metade dos que devem ser brasileiros natos, emquanto o numero de empregados a preencher for superior a dez. Se porém, esse numero for de dez ou menos, mas superior a cinco, a multa será de tres contos de réis por empregado e se for inferior a cinco será de quatro contos de réis, tambem por empregado.

§ A multa será imposta e cobrada por funccionario fiscal da União.

Art. Para o fornecimento das repartições publicas federaes serão preferidas as propostas brasileiras, desde que em egualdade de condições com as estrangeiras.

Art. No regulamento que for expedido para a execução dos artigos precedentes será designado o funccionario incumbido de impor e cobrar as multas nelles comminadas, a fórma de ser provada a idoneidade moral e profissional que ali se trata e serão instituidos os dispositivos necessarios para a integral execução dessas mesmas disposições.

§ O funccionario encarregado de impor e cobrar as multas terá a mesma remuneração que actualmente percebe pela cobrança de impostos ou fiscalisação dessa cobrança."

O CAMBIO ELEVOU-SE A 17 D.!...

A alta prosegue

Continuaram muito firmes as condições do mercado monetario, que, ainda hoje, abriu e funccionou com as taxas em alta pronunciada. Regulavam a principio, para o bancario, os limites de 16 19/32 e 16 5/8 d., predominando para esses negocios o mais accessivel, com os bancos comprando letras promptas a 16 11/16 d. Logo depois o mercado revelou-se mais animado, subindo o bancario successivamente até attingir o limite de 17 d., no City Bank, com outros bancos sacando a 16 15/16 e 16 31/32 d.

O mercado fechou firme.

Curso official de cambio: a 90 div.: Paris, $373; a 3 d/v.: Paris, $369; Hamburgo, $91; Italia, $300; Portugal, 1$593; Nova York, 3$610; Hespanha, $747; Suissa, $665; Buenos Aires, 1$580; Montevidéo, 3$840; Japão, 1$880; Belgica, $406, e soberanos, 20$200.

NÃO SERÃO ALIENADAS AS VILLAS OPERARIAS

Estamos autorisados a declarar que o governo não cogita em alienar as villas operarias Marechal Hermes e Orsina da Fonseca.

Até parece brinquedo...

A escola W. B. fic... o Ministerio da Agricultura?

O Sr. ministro da Agricultura mandou, hoje, o seu secretario, Dr. Caetano Fonseca, conferenciar com o Sr. prefeito municipal sobre a Escola Wenceslão Braz.

Nessa conferencia foram estudadas, ainda uma vez, as bases do accôrdo para, definitivamente, passar á jurisdicção do Ministerio da Agricultura a referida escola.

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

Voaram muitos deputados

Hoje diversos deputados, levados por seu collega Sr. Cesar Vergueiro, o "raidman" de Santos, que tem se mostrado um enthusiasta da nossa aviação naval, estiveram na ilha das Enxadas, com o fim de experimentarem a sensação de um vôo. Assim é que o Dr. Bueno Brandão, "leader" da bancada mineira, voou com o tenente Delamare; o Dr. Chermont, com o tenente Godinho; o Dr. Carlos de Campos, com o tenente Trompowsky, e os Drs. Alexandrino Rocha, Cesar Vergueiro e Antonio Vicente, com o tenente Fileto Santos.

O Dr. Pedro Corrêa, que estava acompanhado de suas filhas, ficou de voar na proxima semana, bem como suas filhas, que manifestaram grande desejo de fazel-o, não tendo sido isto possivel hoje, por ser necessaria uma licença especial do Sr. ministro da Marinha. Os deputados tiveram a melhor impressão da escola e declararam que darão todo o apoio a tudo que se referir á nossa aviação naval, para que deixem de existir certas lacunas de que ella se resente, como falta de verba para material e pessoal.

O commandante foi muito felicitado pela ordem, efficiencia e disciplina que tem sabido manter.

UMA DENUNCIA POR CRIME ELEITORAL

Reteve titulos eleitoraes de cidadãos, que, por isso, não puderam votar

O Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica offereceu hoje, perante o juiz federal substituto da 1ª Vara, denuncia contra José Fernandes Lopes, como incurso na sancção do art. 172 do Codigo Penal, por ter, nas ultimas eleições que se realisaram nesta capital, retido em seu poder carteiras e titulos eleitoraes de varios eleitores, de modo que os privou de exercerem o direito de voto, facto que ficou devidamente apurado em inquerito regular.

O juiz recebeu a denuncia e mandou que fossem iniciadas as formalidades para o summario de culpa do accusado.

AS PROMOÇÕES NO MAGISTERIO MUNICIPAL

O Sr. director da Instrucção quer a relação dos adjuntos

O Sr. director da Instrucção enviou, hoje, uma circular aos inspectores escolares, ordenando que estes lhe enviem, com a possivel urgencia, a relação dos adjuntos de 1ª, 2ª e 3ª classe, para a classificação por vencimento, com todas as especificações constantes do art. 15 das "Instrucções" organisadas, ultimamente, para tal fim.

A seguir, o Dr. Leitão da Cunha mandou baixar um edital, requisitando dos professores cathedraticos e regentes interinos de escolas, com urgencia, a relação dos adjuntos que têm estado em exercicio em varias escolas, a partir do inicio do anno lectivo de 1917.

PROSEGUE O INQUERITO

SOBRE O DESFALQUE NA CENTRAL

Ao que parece, os ajudantes do agente serão responsabilisados

Para depôr no inquerito administrativo que está procedendo na Central, relativamente ao desfalque do praticante Leite, foi hontem obstada a viagem de um conferente que se dirigia para o interior. Esse inquerito está quasi concluido.

O accusado depoz ante-hontem perante a commissão e foi acareado mais tarde com o agente ajudante Lobo Vianna.

O depoimento prestado por Edgard Leite foi todo contradictorio. Elle nega que tivesse desfalcado a renda de bilhetes na importancia accusada e affirma que ao sair da agencia deixara a importancia de 18 contos guardada parte na gaveta e parte no armario, renda essa relativa ao mez corrente, e que quanto aos demais mezes prestara contas e entregára o dinheiro. Inimigos seus haviam roubado os documentos que possuiam, com as quitações das taes prestações. Ao mesmo tempo que depõe isso, confessa que desde maio vem desfalcando a renda.

As suas negativas são feitas com grande desplante.

Na acareação com o funccionario Lobo Vianna, elle contesta varias referencias contidas no depoimento desse agente ajudante.

E' possivel que ainda esta semana o processo seja encerrado e levado o seu relatorio ao director da Estrada; não sendo de estranhar que a commissão no seu parecer responsabilise moralmente, entre outros, os agentes ajudantes da estação Central.

OS RATOS DA PREFEITURA VÃO SER PERSEGUIDOS

O archivo da contabilidade será expurgado

O director interino do Archivo da Contabilidade Municipal pediu providencias ao Sr. director de Fazenda, no sentido de ser expurgada a repartição que dirige, "afim de evitar que os ratos ali existentes continuem a damnificar os livros e demais papeis sob sua guarda". O Dr. Justo de Moraes, tomando em attenção o pedido, officiou ao Sr. director da Saude Publica, solicitando uma rigorosa desinfecção naquelle departamento da Prefeitura.

OS TRABALHOS DA CAMARA

O orçamento da Agricultura votado em 3ª discussão

Coube ao Sr. Astolpho Dutra abrir a sessão da Camara dos Deputados, presentes 80 deputados, secretariado pelos Srs. Octavio de Albuquerque e Oscar Soares. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Celso Bayma que explicou á Camara o que foi o emprestimo realisado por Santa Catharina e os fins a que se destina. O orador relata que o emprestimo foi feito directamente com os banqueiros sem intermediario de especie alguma, ao typo de 86 1/2, juros vencidos do segundo anno em deante. Faz, então, um parallelo entre essa operação financeira e a ultima realisada pela Prefeitura do Districto Federal, mostrando que ella foi mais vantajosa do que essa sob todos os pontos de vista. Assignala que sempre que tem servido ao seu Estado o tem feito gratuitamente, sem receber um ceitil de gratificação.

Entrando a explicar os fins a que se destina o emprestimo justifica a ligação da capital do Estado com o continente e as obras de saneamento de feroz e riquissima região do interior catharinense.

O discurso do deputado catharinense causou boa impressão, sendo elle muito cumprimentado, ao terminal-o, e, antes apoiado por varios deputados.

Passando-se á ordem do dia, presentes 110 deputados, o Sr. Mauricio de Lacerda declara não requerer preferencia para o seu requerimento sobre expulsão de estrangeiros; pede porém, licença para ler uma carta de uma senhora — Ignez Dias — que clama, por seus quatro filhos, contra a monstruosidade da expulsão de seu marido. O orador faz então um appello ao "leader" e ao presidente da Republica para que considerem o assumpto sob esse aspecto, accentuando as incertezas da existencia de uma familia desamparada do seu guia, do seu chefe.

Passou-se, em seguida, á votação do orçamento da Agricultura, em 3ª discussão, cujas emendas foram approvadas, em 3ª discussão de accordo com os pareceres da commissão de finanças, tendo alguns deputados encaminhado as votações.

Terminada a votação desse orçamento que foi enviado á commissão de redacção, o Sr. Estacio Coimbra requereu preferencia para a votação do projecto de pensão á viuva do conselheiro João Alfredo. O Sr. Mauricio de Lacerda manifestou-se contrariamente a esse requerimento, para cuja votação não houve numero. A' chamada, responderam 101 deputados.

Annunciada a materia em discussão, o Sr. Joaquim Osorio occupou a tribuna, sobre o projecto de fixação de forças de terra, em 3ª discussão, para sustentar as suas conhecidas idéas sobre o tempo de serviço militar que pretende restringir a 15 mezes, de accordo, diz, com o titular da pasta da Guerra, e defendendo emendas. O orador foi aparteado por vezes, principalmente pelo relator, o Sr. Octavio Rocha, que defende o ponto de vista do Estado-Maior do Exercito, que julga necessario o praso de 18 mezes para que o serviço militar possa ser feito convenientemente.

A C. S. João da Barra foi multada

O Dr. Frederico Cesar Burlamaqui, inspector federal de Viação Maritima e Fluvial, impoz a multa de 500$ á Companhia S. João da Barra e Campos, por não ter ainda apresentado horarios para as suas viagens, escalas e estadias nos portos a que está obrigada pela clausula 5ª do contrato a que se refere o decreto 6.164 de 9 de outubro de 1906.

O ASSUCAR

O mercado de assucar esteve hoje, mais activo, funccionando com u mmovimento de procura um tanto maior.

Os preços, porém, não accusaram alteração. Entraram 3.857 saccos e sairam 9.958, sendo o "stock" de 166.276 ditos.

Satisfez o desejo tragico!

Não ha, talvez, dous ou tres dias que a parda Maria Leoba, de 17 annos, residente á rua Barcellar n. 18, nos subúrbios, por um desgosto qualquer, teve vontade de morrer e ingeriu grande quantidade de lysol.

Removida pela Assistencia para a Santa Casa, foi internada na enfermaria n. 23.

A' tarde Maria falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia, onde o autopsiou o Dr. Guedes, que attestou como "causa mortis" a intoxicação pelo referido veneno.

CARTEIRAS DE REDESCONTOS

Emenda ao orçamento da Receita

Sobre a debatida questão das carteiras de redescontos foi offerecida a seguinte emenda ao orçamento da receita, na Camara:

"O governo tornará effectivo o funccionamento da carteira de redescontos do Banco do Brasil, autorisada pelo art. 99 da lei numero 3.644, de 31 de dezembro de 1918, mantidos os seus §§ 1º, 2º e 6º, ficando sem effeito os §§ 3º, 4º e 5º, cujas disposições serão substituidas pelas seguintes:

a) Para realisação dos fins deste artigo, o governo emittirá notas do Thesouro, até o limite de 1/3 do numerario normalmente em circulação, que emprestará ao Banco do Brasil ás seguintes taxas de juros annuaes:

Até 100.000:000$, 2 3/4 %.

De 100.000:000$, até 200.000:000$, 3 %; de 200.000:001$ até 250.000:000$, 3 1/4 %; de 250.000:001$ até 300.000:000$, 3 1/2 %; de 300.000:001$ até 350.000:000$, 3 3/4 %; de 350.000:001$ até 400.000:000$, 4 %; de 400.000:001$ até 450.000:000$, 4 1/2 %; de 450.000:001$ até 500.000:000$, 5 1/2 %; de 500.000:001$ até 533.333:000$, 6 %.

b) O Banco do Brasil fará os redescontos a taxas que excedam de 1 a 2 % ás dos juros que pagar ao governo, só podendo ser alterada esta proporção por meio de resolução, decidida por maioria de votos, de uma commissão presidida pelo ministro da Fazenda e constituida pelos seguintes membros: presidente do Banco do Brasil, director da carteira de redescontos, presidente da Associação Commercial e um director de banco nacional, eleito por todos os bancos idoneos nacionaes e estrangeiros, não podendo, porém, a taxa de redescontos, ser, em caso algum, superior a 7 % ao anno;

c) Mesmo quando apresentados por bancos idoneos, o Banco do Brasil só redescontará effeitos commerciaes de firmas tambem idoneas;

d) Em caso de crises agudas, provocadas por circumstancias reconhecidamente de força maior, o governo poderá ultrapassar o limite de emissão fixado na letra a), mediante consulta á commissão da letra b), mas sem exceder o limite da taxa de redesconto da letra b);

e) Os bancos idoneos, nacionaes ou estrangeiros, que pretenderem gosar da faculdade de redesconto, deverão manter em caixa as seguintes porcentagens dos seus depositos: deposito em c. c. limitadas, 35 %; deposito á ordem, 25 %; deposito a praso inferior a 30 dias, 10 %; deposito a praso superior a 30 dias, 10 %.

f) As agencias do Banco do Brasil em Belém, Recife, S. Salvador, Campos, S. Paulo, Curityba e Porto Alegre deverão incumbir-se da transferencia telegraphica de quaesquer sommas de numerario que lhes sejam entregues pelos estabelecimentos bancarios locaes, não podendo cobrar premio superior a 1 % (um por mil), de uma para as outras, e de 1/2 % (meio por mil) de qualquer dellas para a capital da Republica e vice-versa; devendo o governo ordenar que a Caixa de Amortisação e as Dele[illegible] com o banco para a satisfatoria execução desta disposição;

g) Em suas agencias citadas na alinea antecedente, o Banco do Brasil creará carteiras de redesconto, que poderão operar ás taxas da séde, augmentadas até 1 e 2 %;

h) Na séde do Banco, as operações de redesconto serão iniciadas dentro do praso maximo de 30 dias após a sancção da lei da receita geral da Republica e dentro de 60 dias nas agencias designadas na alinea b), devendo, á medida que começarem a funccionar as carteiras do redesconto, ser suspenso o funccionamento das carteiras commerciaes, que entrarão immediatamente em liquidação;

i) Os lucros das operações de redescontos pertencerão interalmente ao Banco do Brasil até que attinjam á média dos lucros de sua carteira commercial nos ultimos dez annos, devendo o excedente ser repartido egualmente entre o Banco e o governo."

FALLECIMENTO

MACAHE' (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, hoje, o joven advogado Dr. Alvaro Olivier, filho do estimado clinico Dr. Julio Olivier.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo bom, sujeito ainda a alguma nebulosidade; temperatura em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo bom, sujeito, porém, a alguma nebulosidade (1); temperatura ainda em ascensão (1); ventos normaes predominando a componente E (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico em geral regular.

Um varioloso encontrado em plena rua

Proximo á estação Central do Brasil, estava caido um individuo atacado de variola. Era um dos moradores dos muitos casebres da Favella. Sentindo aggravarem-se os seus padecimentos, desceu, a custo, pela ladeira. Ahi, caiu, sem mais poder andar.

O caso foi levado ao conhecimento do 3º delegado auxiliar, que se communicou com o director da Saude Publica, o qual fez remover o doente para o hospital São Sebastião.

O "leader" da Assembléa Fluminense foi roubado

A's autoridades policiaes do 2º districto de Nictheroy, queixou-se, á tarde, o Sr. Sylvio Rangel, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio e *leader* da maioria nessa casa do poder legislativo, de que fôra roubado em uma nota de 50$000 no Palace Hotel, de Icarahy, onde está hospedado.

Para contribuir para o montepio, recorreu ao judiciario

O juiz federal da 1ª vara julgou procedente hoje a acção proposta por José Joaquim de Oliveira Guimarães, da 8ª delegacia de saude publica, para contribuir para o montepio.

A Escola Naval terá novo regulamento

Afim de organisar um projecto de novo regulamento para a Escola Naval, o Sr. ministro da Marinha nomeou uma commissão composta do almirante Thedim Costa, director da Escola; contra-almirante engenheiro naval Bartholomeu de Souza e Silva, capitão de mar e guerra honorario Mario de Andrade Ramos, capitão de fragata honorario Raul Romeu Antunes Braga e o capitão de corveta Raul Tavares.

Noticias da Marinha

Foi nomeado encarregado geral da artilharia da flotilha do Amazonas, o tenente Eurico Parga Viveiros de Castro, ficando sem effeito a sua nomeação para immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará.

A fallencia de hoje

Attendendo ao requerimento de Paulo Torres de Carvalho, negociante com escriptorio á rua do Rosario n. 103, credor de Delphim de Freitas Moutinho, estabelecido á praia do Retiro Saudoso n. 35, da quantia de 5:000$, conforme nota promissoria que apresentou, o juiz da 2ª Vara Civel decretou hoje a fallencia desse commerciante e designou o dia 24 de dezembro para se realisar a primeira assembléa de credores.

PARA FORTALECER A RECEITA

Imposto sobre quem tenha residencia habitual

O Sr. Bento Miranda apresentou a seguinte emenda á receita, na parte sobre a renda:

Art. 1º — Fica estabelecida uma contribuição percebida sobre a renda global dos individuos.

Art. 2º — Este imposto é devido, no 1º de janeiro de cada anno, por todas as pessoas que tenham no Brasil uma residencia habitual.

§ 1º — São consideradas como tendo no Brasil uma residencia habitual, as pessoas que possuam uma habitação á sua disposição, a titulo de proprietarios, de usufructuarios ou de locatarios, desde que neste ultimo caso, a locação seja effectuada em convenção unica ou em convenções successivas, para um periodo continuo, não inferior a um anno.

§ 2º — Na ausencia de convenio ou contrato de aluguel, bastará para prova de residencia habitual, a morada durante o anno anterior ao lançamento.

Art. 3º — Se o contribuinte tiver uma residencia unica, o imposto será estabelecido no logar desta residencia.

Se o contribuinte possuir diversas residencias, ficará sujeito ao imposto no logar em que possuir ou se considerar que elle possua o seu principal estabelecimento.

Art. 4º — Cada chefe de familia, ou individuo isolado é tributavel sobre o quintuplo do valor locativo do predio, apartamento ou compartimento por elle occupado, nas cidades, villas e povoações; importancia essa que, para os effeitos da presente lei, será considerada como a renda bruta do contribuinte.

§ 1º — Nas habitações ruraes a renda bruta será calculada, tomando cinco, sete e dez vezes o valor locativo do predio principal de morada dos proprietarios, conforme esta habitação encabeçar uma propriedade territorial agricola, pastoril ou de industria extractiva, até mil hectares, inclusive no 1º caso; até cinco mil inclusive no 2º, e dahi para cima no 3º.

§ 2º — O valor locativo dos predios habitados pelos proprios donos, será egual ao producto do juro de 8 % sobre o capital empregado na sua construcção e que será avaliada conforme o custo do metro quadrado de area coberta, estabelecido em tabellas especiaes, de accordo com os preços em vigor nas regiões e a sumptuosidade das construcções.

§ 3º — Não haverá duplicata de imposto, devendo o fisco optar pelo lançamento que recair sobre o mesmo individuo, e que lhe parecer mais proximo da realidade.

Art. 5º — São isentos do imposto: I — As pessoas, cuja renda tributavel não exceda de tres contos annuaes; II — Os embaixadores e outros agentes diplomaticos estrangeiros, assim como os consules e agentes consulares de nacionalidade estrangeira, mas somente na equivalencia em que os paizes que elles representam concedam vantagens analogas aos agentes diplomaticos e consulares brasileiros.

Art. 6º — Os contribuintes com encargos de familia têm direito, sobre a sua renda annual, a uma deducção de seis contos, quando o numero de pessoas a seu cargo não exceder de quatro. A deducção será de um conto de réis annual, para cada pessoa que exceder desse numero.

Em caso algum essa reducção excederá á metade do imposto bruto.

Art. 7º — São consideradas pessoas a cargo do contribuinte os ascendentes e descendentes e todas as outras notoriamente por elle mantidas.

§ 1º — Quando viverem reunidas na mesma habitação pessoas ou familias com rendas distinctas, o fisco federal distribuirá os encargos do imposto de accôrdo com os interessados.

Art. 8.º O imposto é calculado por meio de uma porcentagem progressiva sobre a renda liquida, de accordo com os arts. 4º, 5º e 6º e segundo a tabella seguinte: de 1:000$ e fracção a 5:000$, inclusive, 0,75 %; de 5:000$ e fracção a 10:000$, inclusive, 1,00 %; de 10:000$ e fracção a 15:000$, inclusive, 1,25 %; de 15:000$ e fracção a 20:000$, inclusive 1,50 %; de 20:000$ e fracção a 25:000$, inclusive, 1,75 %; de 25:000$ e fracção a 30:000$ inclusive, 2,00 %; de 30:000$ e fracção a 35:000$ inclusive, 2,25 %; de 35:000$ e fracção a 40:000$ inclusive, 2,50 %; de 40:000$ e fracção a 45:000$, inclusive, 2,75 %; de 45:000$ e fracção a 50:000$, inclusive, 3,00 %; de 50:000$ e fracção a 55:000$, inclusive, 3,50 %; de 55:000$ e fracção a 60:000$ inclusive 4,00 %; de 60:000$ e fracção em deante, 5,00 %.

Art. 9.º O governo federal entrará em accordo com os governos estaduaes e municipaes para que os seus agentes acompanhem os lançadores dos impostos territorial e predial e obtenham o nome e mais informações dos locatarios e proprietarios.

Art. 10. As reclamações dos contribuintes contra os lançamentos do novo imposto serão encaminhadas com as informações necessarias ao administrador da Recebedoria no Districto Federal e aos delegados fiscaes nos Estados, por intermedio de commissões districtaes.

§ 1.º Estas commissões serão compostas de um representante do fisco federal, nomeado pelo governo; um commerciante, um proprietario, um industrial ou agricultor, eleitos pelos contribuintes do imposto de renda no districto e presidida por um representante da magistratura federal.

§ 2.º Das decisões do administrador da Recebedoria do Districto Federal e dos delegados fiscaes, quando contrarios ao contribuinte caberá recurso para o ministro da Fazenda.

Art. 11. O executivo federal regulamentará esta lei, de modo a facilitar o lançamento do imposto e a sua cobrança, que deverá ser effectuada no 2º semestre de 1920.

§ 1º. O regulamento deverá conter disposições que facilitem as justificações dos contribuintes lançados, no caso de evidente falta de equidade.

Art. 12. Addicione-se onde convier a verba de quarenta mil contos no orçamento da Receita.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou sem maior movimento e ainda mal collocado.

As suas tendencias continuavam assim a ser desfavoraveis.

Entraram 1.622 fardos e sairam 225, sendo o "stock" de 41.416 ditos. Os preços, no emtanto, não accusaram nova depreciação.

EM DEFESA DO NOSSO ESTOMAGO

A hygiene municipal faz varias apprehensões

A commissão fiscalisadora da Hygiene Municipal, composta dos commissarios Drs. Ramalho Leclerc e Feliciano Motta apprehendeu hoje, no armazem n. 13, do cáes do porto, 53 saccos de feijão bichado e no armazem n. 13 externo 6 toneladas de batatas deterioradas e 420 kilos de feijão podre.

No armazem A, do entreposto de S. Diogo, foram apprehendidas duas toneladas de batatas podres, sendo todos esses generos inutilisados e enviados á ilha de Sapucaia.

REGRESSA A VICTORIA O PRESIDENTE ESPIRITOSANTENSE

VICTORIA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Deve chegar aqui hoje, ás 4 horas da tarde, o senador Jeronymo Monteiro. Ha grande enthusiasmo popular e está preparada uma recepção excepcional. S. Ex. será saudado pelo Sr. desembargador Affonso Claudio, que foi o primeiro governador do Espirito Santo, dentro do regimen republicano.

AS DELIBERAÇÕES DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO, HONTEM, EM PALACIO

Soubemos que, na reunião de hontem, no Cattete, entre a commissão de finanças do Senado e o Sr. Epitacio Pessoa, sobre orçamentos ficou deliberado que o Senado vote contra todas as caudas. A Camara, se julgar conveniente, póde não concordar com o voto do Senado.

Isto quer dizer, simplesmente, que as caudas, que sairam da Camara, serão approvadas!

AS FUTURAS PROMOÇÕES NA DIRECTORIA DE SAUDE DA GUERRA

Vão ser promovidos, na Directoria Geral de Saude da Guerra, em virtude do fallecimento do 1º official daquella repartição, Carlos Alberto Martins Carvalho: a 1º official, o 2º, Armando Duval Aguiar, e a 2º, o 3º, Leovegildo de Carvalho.

CARNE

Foram abatidas hoje no matadouro publico 550 rezes, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo 502 1/4.

O "stock" de bovinos existente nos campos de Santa Cruz é apenas de 423 rezes.

Amanhã, conforme noticiámos hontem, não haverá matança de rezes, sendo o abastecimento desta capital feito com carne resfriada da Companhia Brasilian Meat, estando o Commissariado preparado para attender a um pedido de 500 rezes.

COMMUNICADOS

A firma H. Hellman & A. Cinto

Communica aos seus amigos e freguezes que amanhã, 22, abrirá sua casa de moveis "*CASA TIRADENTES*", onde encontrarão os mais bellos moveis de estylo, a dinheiro e a praso longo. Praça Tiradentes 71.

D. Adelia Marques Rebello de Vasconcellos

A familia de D. ADELIA MARQUES REBELLO DE VASCONCELLOS, fallecida em Vassouras a 15 do corrente, convida a todos os parentes e amigos para a missa que será resada na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 8 1/2.

ILEGIVEL

João Daudt

João Daudt Filho e senhora, Francisco Daudt e senhora, Adelaide Daudt de Oliveira e filha, Clotilde Daudt Lyra e filhos, general Joaquim de Andrade Vasconcellos e senhora, tenente-coronel José Luiz Fabricio Junior, senhora e filhos, Adolpho Fraza de Oliveira, senhora e filhos, [illegible] senhora e filhos, Felippe Daudt de Oliveira, Dr. [illegible] Aguiar da Silveira e senhora, Dr. João Daudt de Oliveira, senhora e filhos, Gloria Daudt Pinheiro, [illegible] convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso pae, sogro e avô JOÃO DAUDT, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria. Por esse acto de religião antecipam profundo agradecimento.

Balbina da Silva Sardinha

Balbina Borges Sardinha, Carlos da Silva Sardinha, Eduardo da Silva Sardinha, senhora e filhos, João da Silva Sardinha, senhora e filhos, Luiz Monteiro de Barros Roxo, senhora e filhos, Archimedes Xavier da Silveira, senhora e filhos, Balbina Monteiro da Silva Sardinha e filhos e Mario da Silva Sardinha agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de sua querida filha, irmã, tia e cunhada BALBINA DA SILVA SARDINHA e communicam que fazem celebrar uma missa de setimo dia, pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

D. Guilhermina Cruz de Lemos

(PEQUENINA)

ESPOSA DO DR. EURICO DE LEMOS

(11º mez do seu fallecimento)

O Dr. Eurico de Lemos e seus filhos mandam resar uma missa por alma de sua saudosissima esposa e mãe, amanhã, 22 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar-mór da egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila (Engenho Velho). Convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, antecipando-lhes seus agradecimentos.

Dr. Frederico de Castro Rebello Koch

O Dr. Joaquim Macedo de Castro Rebello e familia, e o Dr. Affonso de Castro Rebello e familia communicam a seus parentes e amigos que amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, fazem resar na matriz da Gloria (largo do Machado) uma missa por alma do seu inditoso sobrinho e primo, Dr. FREDERICO DE CASTRO REBELLO KOCH, fallecido na Bahia, a 22 do mez passado.

Judith Martins de Araujo Baptista

4º ANNIVERSARIO

Manoel de Sá Araujo e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 4º anniversario de sua nunca esquecida filha JUDITH MARTINS DE ARAUJO BAPTISTA, que será celebrada amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição (rua General Camara), pelo que desde já se confessam agradecidos.

Dr. Miguel A. J. Rangel de Vasconcellos

(5º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar missa amanhã, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Missa

Celebra-se amanhã, no altar-mór de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia de D. MARIA MORÉ DE CARVALHO, sogra do Dr. Antonio Osorio, commissario de hygiene.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado de hoje:

4718	20:000$000
1799	3:000$000
1780	2:000$000
2695	1:000$000
3815	1:000$000

Morreu afogado

Na necroterio da policia foi hoje reconhecido o cadaver encontrado hontem, boiando, junto á fortaleza da Lage. Trata-se de Benedicto Azevedo, de cor preta, com 18 annos de edade, que residia á rua Valladares n. 202.

Benedicto tinha o habito de tomar banho de mar, presumindo seu patrão, Alberto Weyland, que haja elle perecido afogado, devido a um accidente qualquer, quando se banhava.

Éco da revolução da policia amazonense

MANÁOS, 20 (A. A.) — Retardado — A policia continúa impedida no quartel, só se vendo, por todos os cantos, praças do Exercito armadas e municiadas. A população, porém, ignora se todas as medidas adoptadas pelo major Menescal de Vasconcellos, commandante da força federal, são tomadas por ordem do governo da União, ou se o são, espontaneamente, por aquelle major para servir ao situacionismo, visto tudo se fazer debaixo do maior sigillo.

ILEGIVEL

A MORTE DO TENENTE PATRICK LATROP

O cadaver vae, embalsamado, para os Estados Unidos

Repercutiu dolorosamente a noticia da morte, hontem, na praia do Flamengo, quando se banhava, do tenente da marinha de guerra norte-americana Patrick Teodoro More Latrop, official que se achava ha algum tempo em commissão aqui no Rio, onde era muito estimado.

O tenente Patrick, quando no banho, foi levado por uma onda, batendo com o craneo em uma pedra, o que o atordoou, facilitando a asphyxia pela agua. O Sr. Olympio Malaquias da Silva, residente á rua do Cattete 42, conseguiu [illegible] mar, trazendo ainda com vida o inditoso official, que, apezar de todos os soccorros, veiu a fallecer.

O cadaver foi transportado para o Hospital dos Inglezes, onde se procedeu hoje ao embalsamamento, para que siga o corpo para os Estados Unidos.

O tenente Patrick Latrop tinha aqui, no Hotel Central, onde residia, sua esposa, Sra. Constance Deeves Latrop e uma filhinha, as quaes acompanharão o cadaver para o seu paiz.

Morreu afogado num poço

Aproveitando a distracção de sua mãe, a creancinha dirigiu-se para o fundo do quintal, onde existe um poço e, proximo a este, ficou brincando. Perdendo, porém, o equilibrio, caiu dentro do poço, e morreu afogada.

Era o menor Annibal, filho de Antonio Fernandes, morador á rua Perdigão Malheiros n. 25, em Madureira. Com consentimento do delegado auxiliar de dia ficou o cadaver na residencia de seus paes.

Mr. Mathé

E' na segunda-feira proxima que serão apresentados os 1º e 2º episodios do bello romance-folhetim em séries de GAUMONT — TIH-MINH, é um titulo novo e suggestivo deste trabalho lindo, que tem como interpretes RENÉ CRESTÉ, Leubas, Biscot, Mlle. Rolette, Harald e outros artistas notaveis do theatro francez.

SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON

CARINHANHA EM PÉ DE GUERRA

O que se diz em Minas

Recebemos a seguinte carta:

"Graves acontecimentos se desenrolam no norte de Minas, fronteira da Bahia. O orgão official, bem como toda imprensa da capital, guardam o maior sigillo sobre estes factos, para os quaes correm muitas versões: uns dizem que se trata de grande numero de jagunços, chefiados pelo conhecido Antonio Dó; outros, de que a força policial da Bahia occupou territorio que, por accôrdo do ultimo congresso de geographia, passou a pertencer a Minas, e, finalmente, dizem outros que o que se está passando é o esboço da reacção sallista contra o governo Bernardes. Mesmo se tirando 50 por cento dos boatos, o que está acontecendo áquella região do Estado, tal o movimento de tropas que se nota, é de grande monta.

Mais de 200 homens da policia mineira para alli já seguiram, sendo que os dous primeiros contingentes que partiram ha mais de 20 dias se compunham de umas 60 praças, mais ou menos, tendo de Diamantina, segundo corre, seguido outro tanto, e no dia 17, no trem das 9.50 da manhã, partiram mais 67 soldados daqui da capital.

Hontem, 19, foram despachados, na Estação Central (armazem de carga, para seguir em collector) 30 caixões contendo fuzilarias, com destino a uma estação do norte do Estado, e, hoje, pela madrugada, para não causar alarme, foram transportadas para a estação 2 carrocinhas contendo munições. Dizem mais que em um encontro havido entre a policia mineira e o inimigo, esta commandada pelo major Getulio Manso, soffreu grave revez, tendo este pedido, por telegramma, mais reforço.

Parece incrivel que a imprensa mineira, principalmente a da capital, emmudeça deante de factos tão graves. Por isso, tomo a liberdade de escrever-lhe esta, porque talvez, com a publicação de alguma nota sobre isto, venha luz sobre esta embrulhada. Deixo de assignar porque em Minas a liberdade de imprensa, por parte do governo, é muito mal comprehendida. — Bello Horizonte, 19 de novembro de 1919."

Revisão da tarifa das alfandegas

As duas ultimas classes: machinas, apparelhos, ferramentas, utensilios diversos e varios artigos

A commissão de revisão da tarifa das Alfandegas, presidida pelo ministro da Fazenda, Dr. Homero Baptista e que, actualmente, se entrega a meticuloso exame das emendas propostas pela industria e commercio, forneceu, agora, á publicidade, as alterações introduzidas nas duas ultimas classes da tarifa.

Estão, assim, a ultimar-se os trabalhos da commissão, que é, como se sabe, composta pelos conferentes da Alfandega do Rio, J. F. de Paula e Silva e Joseph Muller, aquelle inspector da nossa primeira aduana.

Na classe de machinas ha a notar a substituição da tarifação, "ad valorem", pela especificada por peso.

Assim, os alambiques, balanças de precisão, bombas a vapor, electricas e hydraulicas, machinas em geral, motores, etc., passarão a pagar por peso, em vez de serem despachados "ad valorem".

Não ha negar que o regimen que se pretende adoptar melhorará, consideravelmente, o despacho das machinas, porque evita as surpresas dos valores das facturas consulares.

Classe 34ª — (Machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios diversos) — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: afiadores: para facas; com cabo de osso, bufalo, chifre ou madeira, 5$; com cabo de marfim, madreperola ou tartaruga, 25$; para navalhas: de duas faces, 4$; de quatro faces, 8$; não especificados — kilog. $150; alambiques, autoclaves, fornalhas, retortas, tachos, caldeiras e quaesquer obras semelhantes, não classificadas: grandes, para uso da lavoura e das fabricas, kilog. $150; pequenos, para laboratorios chimicos e pharmaceuticos de qualquer qualidade, $800 [illegible]

[illegible]

... das mesmas; sendo, porém, despachados isoladamente, podendo, portanto, ter applicação diversa, pagarão direitos conforme a sua qualidade, se não tiverem classificação especial na Tarifa. Na segunda parte da referida nota não houve nenhuma alteração.

Classe 35ª (Varios artigos) — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: Anquinhas de crina ou cobertas de qualquer tecido de algodão, lã ou linho, 5$400; apparelhos automaticos (barris), proprios para chopp, 1$; apparelhos gymnasticos, como balanços, cordas, trapezios e objectos semelhantes, $700; armações: de arame coberto, para chapéos ou enfeites de cabeça (carcassas), 4$; para chapéos de chuva ou sol, com varetas de barbatana, junco, ferro ou aço, ou simplesmente garfos, varetas ou cabos de ferro ou aço, com ou sem punhos de madeira: simples ou envernisados, 1$200; nickeladas, douradas ou prateadas, 1$800; artigos destinados á agricultura, kilog., $200; barracas de couro, de lona ou de qualquer tecido com ou sem preparos, kilog., 1$; bengalas de barbatana, massa ou chifre preparado, 10$; de marfim ou unicornio, 30$; de madeira, ferro, junco, canna da India, bambú e semelhantes: com castão de osso, bufalo, chifre, massa, madeira, metal ordinario, celluloide, galalith e semelhantes 5$; com castão de marfim, madreperola ou tartaruga, 20$; de qualquer qualidade, com castão de ouro ou prata ou com enfeites destes metaes, ou platina — "ad val"; borracha ou gomma elastica, celluloide e guta-percha, vulcanizada ou não, em obras: bacias e quaesquer peças de uso domestico, bengalas, cabos, chicotes e obras semelhantes, caixas e bocetas para qualquer fim, bol- [illegible]

[illegible]

... phosphoricos de qualquer qualidade, 1$000; obras de côco e de corozô: botões e quaesquer outras obras não classificadas, 3$; obreias: de massa de farinha de trigo e semelhantes, 1$; de colla e outras não classificadas, 6$; panno de esmeril e papel de lixa de qualquer qualidade, $250; paraffina simples (cera de petroleo): em velas, 1$200; rosarios com contas de pão, côco, louça ou vidro e semelhantes, 1$500; ventarolas: com cabo de papelão, madeira, celluloide ou massa de algodão, 3$500; com cabo de marfim, madreperola ou tartaruga e de qualquer tecido ou papel, 4$; véos de qualquer qualidade para luz incandescente: embebidos ou impregnados em liquido metallico incandescente, $500; collodiados ou preparados para consumo, em caixinhas de madeira ou papelão, 1$000.

UM TROCADILHO POR DIA

Si quizeres de tanta fraqueza
Ficar livre, p'ra sempre curado,
Toma cedo os ares do campo
E uma dóse de Rhum Creosotado

EM FAVOR DA VIAGEM Á EUROPA DE CHRISTIANO DE SOUZA

Tinhamos já annunciado como encerrada a lista de quantias subscriptas para a acquisição do retrato do Sr. J. Rainho, já offerecido, pintado por Carlos Reis e cuja venda reverteu a favor da viagem do Dr. Christiano de Souza, no emtanto somos obrigados a accrescentar as seguintes verbas recebidas hoje:

José da Silva Simões, 50$; Casa Carvalho 30$, e Bloomfield, 30$, que, incluindo á dadiva do Sr. J. Rainho, perfazem o total de 11:852$000.

O Sr. Dr. Christiano de Souza, tendo de embarcar, hoje, para Montecatini, na Italia, onde vae tratar de sua saude, esteve nesta redacção, afim de, por este meio, apresentar as suas despedidas e os seus mais effusivos agradecimentos a todos quantos se patentearam seus amigos no momento em que a sua saude se mostrou fortemente abalada.

A fiscalisação da Faculdade Hahnemanniana

O Dr. Herculano Sylvio de Miranda, recentemente nomeado para fiscalisar o ensino de medicina, na Faculdade Hanemanniana, tomou, hontem, posse das suas funcções e, numa rapida visita de inspecção pelo estabelecimento, manifestou-se bem impressionado.

Hoje deverá iniciar o exame dos livros de matricula, nos diversos cursos e de inscripções de exame, para apresentar ao Conselho Superior do Ensino o seu primeiro parecer. Os exames de primeira época já se realisarão sob a sua fiscalisação.

Natal das creanças pobres

A commissão de senhoras, da associação das "Damas da Assistencia á Infancia", empenhada em promover, por occasião do Natal, os tocantes festivaes em favor das creanças pobres, que ha 20 annos vem sendo com brilho realisados, acaba de dirigir um appello a todos os bemfeitores da infancia, supplicando quaesquer obulos: em dinheiro, vestes, calçado, brinquedos ou qualquer dadiva destinadas ao humanitario fim a que se propoz a alludida commissão. Quaesquer donativos podem ser remettidos para a rua Visconde do Rio Branco n. 22 (sobrado).

A FESTA DA BANDEIRA NO INTERIOR

ITAPECIRICA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve muito brilhante a festa da bandeira, aqui. Mais de 300 alumnos do grupo escolar e outras escolas, uniformisados, ao lado do Tiro n. 63, fizeram uma passeata pelas ruas principaes. Houve uma sessão civica no theatro Municipal, discursando o inspector escolar, professores e diversos alumnos, e o actor Gomes Machado.

RIO DAS VELHAS (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui um imponente cortejo que desfilou pelas ruas principaes, festejando a bandeira, que foi hasteada no edificio do grupo escolar. Effectuou-se tambem, ali, uma sessão solemne e, á noite, um baile muito animado, estando a cidade em festas.

SANTA BARBARA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a festa da bandeira, com grande concorrencia. Discursaram, nesse acto, promovido pelo grupo escolar, alguns alumnos e alumnas, o padre Francisco Goulart e o Dr. Eliseu Jardim.

Foram acclamados os nomes dos Drs. Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes e Affonso Penna Junior. Durante os festejos tocou a banda municipal, regida pelo Sr. Caetano Guimarães.

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A festa da bandeira foi realisada com solemnidade, em algumas escolas publicas.

UM SUCCESSO INEGUALAVEL

Norma Talmadge

A primeira entre as mais notaveis artistas americanas, e Eugenio Obrian, o galã elegante e perfeito, na mais moderna producção da SELECT — O PANNO DE SEGURANÇA — Sem contestação será o melhor film deste mez apresentado na Avenida.

HOJE, NO ODEON

Aguas Virtuosas já tem telegrapho nacional

AGUAS VIRTUOSAS (Minas) 21 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser inaugurado, aqui, o telegrapho nacional.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 550 rezes, 38 vitellos, 2 carneiros e 195 porcos.

Foram rejeitados: 5 2|4 2|8 rezes, 2 vitellos, 2 carneiros e 12 porcos.

Foram vendidos: 42 rezes e 5 porcos. "Stock": Dreisch & C., 132 rezes; C. P. de Mello, 15 rezes e 2 porcos; Lima & Irmão, 60 vitellos e 1 porco; Oliveira, Irmãos & C., 63 rezes, 27 vitellos e 175 porcos; [illegible] 160 rezes; A. V. Sobrinho, 50 porcos; [illegible] Goulart, 2 porcos; [illegible] 2 porcos; [illegible] 45 vitellos, [illegible] porcos; A. M. da Motta, 1 porco; [illegible] Oliveira & C., 5 porcos; Fernandes & Filho, 14 porcos. Total: 423 rezes, 132 vitellos, 2 [illegible] 258 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 502 1|4 rezes, 36 vitellos, 28 carneiros e 178 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$ a 1$; vitellos, de 1$300 a 1$400; carneiros, 2$, e porcos, a 1$500.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Henry Broad, ás 10 horas, na egreja matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Dandreza Botelho, ás 8; José Gomes de Almeida, ás 8 1|2, na egreja do Rosario; Mario Augusto Petra de Barros, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Maria de Oliveira Coelho, ás 8, na egreja de N. S. da Lapa, no largo da Lapa; Antonio Abrahão Ramos, ás 7, na egreja do Divino Salvador; Carlos Siqueira Barbedo, ás 8 1|2, na matriz da Luz; D. Regina Valle Carena, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Anna Amelia Moura, ás 9 1|2, na egreja de N. S. de [illegible]; Dr. Miguel A. J. Rangel de Vasconcellos, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Judith Martins de Araujo Baptista, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Alpheu Nogueira, ás 8, na egreja das Dores, em Todos os Santos; D. Beatriz da Costa Rodrigues, ás 7 1|2, na matriz do Engenho Novo; Francisco Teixeira Leal, ás 9, na matriz de N. S. de Sant'Anna; Poncelet de Lima Fernandes Tavora, ás 9; D. Balbina da Silva Sardinha, ás 9; almirante Baptista das Neves, ás 10, na Candelaria; D. Luiza da Cunha Leal, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, no Meyer; Julio de Moraes, ás 9, na matriz de Santa Rita; Alfredo Joaquim Candido, ás 9, na egreja do Bomfim, em S. Christovão; tenente-coronel Francisco Ferreira de Siqueira Junior, ás 9 1|2; D. Maria Moss de Carvalho, ás 9; Dr. Anthero Augusto de Albuquerque Bloem, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: — Francisco Raymundo Everton Quadros [illegible], rua de São Christovão n. 66; [illegible] zia, filha de José Napolis, rua São Leopoldo n. 551, casa XXVII; Efelvina Mendes, rua Barão de Iguatemy n. 114, casa XVII; Henrique, filho de José Carneiro Pinto, rua de São Christovão n. 123; Aristolina, filha de João Mesquita Monteiro, avenida Pedro Ivo n. 83; Seraphim de Castro Ferreira, rua General Cerqueira n. 123; Oscar, filho de Manoel Fernandes, rua Cardoso Marinho n. [illegible]; Waldemar, filho de Alvaro de Souza Macedo, rua General Pedra n. [illegible]; Joaquim Pereira, rua Visconde de Niotheroy n. [illegible]; Augusto Lourenço da Silva, Santa Casa de Misericordia; Ludovina, filha de Domingos Ferreira Martins, rua Theodoro da Silva numero 265; Edwiges de Castro Silva, rua 4 de Maio n. 31; Adelina Brito Baptista, rua Miguel Angelo n. 549; Nilza Marques Pinto, rua Affonso Cavalcanti n. 170; um feto, filho de Antonio Diogo de Souza, rua dos Cajueiros n. 62; Maria Rosa Chara, rua Benedicto Hippolyto n. 94; Dulce, filha de Manfredo Silva, rua Bom Pastor n. 29; Celeste, filha de José Coelho Santiago, rua Barão de São Felix n. 66; José Malvar, Santa Casa de Misericordia; Edith, filha de Humberto Mario Teixeira Barroso, rua São Luiz Gonzaga n. 557, casa XII.

— No cemiterio de São João Baptista: — Maria Carolina Brito, rua Delfino n. 39; [illegible] va, filha de Diniz de Oliveira, rua Real Grandeza n. 252; Domingos Dias Bahia, rua do Riachuelo n. 31; José, filho de Salvador [illegible] ro, praia de Botafogo n. 20; Maria das Dores Mascarenhas, rua Voluntarios da Patria n. 83, casa II; Ida, filha de Antonio Marques da Silva, rua General Pedra n. [illegible] casa 1; Maria de Lourdes, filha de Rosa da Conceição, rua do Riachuelo n. 213; Maria, filha de Manoel Felismino Seres, rua 4 de Setembro n. 82; Firmino, filho de Angelo Gomes, Villa Rica, s|n.; Eulazia, filha de Francisco Tavares, Fonte da Saudade numero 121.

— No cemiterio de São Francisco de Paula: — Justina Pereira Pimenta Velloso, egreja de São Francisco de Paula.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier: — Joaquim Lourenço Thomaz de Brito e Manoel Henrique do Nascimento, saindo os enterros ás 9 horas, do Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor n. 83 e da rua Santa Clara n. 275, respectivamente.

— No cemiterio de São João Baptista: — Laurinda, filha de Ovidio Soares, e Ruth, filha de Julio Alberto Machado, tendo logar os saimentos, o primeiro ás 9 horas, da rua Senador Pompeu n. 248 e o segundo, tambem ás 9 horas, da rua dos Artistas n. 32.

De pasto aos cães

O padeiro Waldemar Fernandes, residente á rua Marechal Rangel n. 255, ao passar hoje pelo beco Tatay, na travessa Portella, em Santa Clara, reparou em um volume no chão, disputado pelos cães vadios. Mais de perto, viu que se tratava de um feto em adeantada decomposição, tendo já um dos braços arrancado do tronco. Prevenidas as autoridades do 23º districto, foi o feto removido para o necroterio [illegible].

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Tejo e Guanabara", no S. Pedro

Subiu hontem á scena no theatro S. Pedro, em unica representação, no festival de Salles Ribeiro, que teve uma casa esgotada e um programma esplendido, o episodio em verso "Tejo e Guanabara", do Dr. Mario Monteiro. Desempenhado por Manoel Durães, Salles Ribeiro e Abigail Maia, que disseram bem os alexandrinos da peça, cantando estes ultimos lundus, numeros de musica do maestro Paulino Sacramento, o "Tejo e Guanabara" agradou plenamente. Teve ainda a cooperação de Vicente Celestino, que cantou a acção da peça, ... do canto que o ... Bison e ... e de Medina de Souza, que, vestida de ..., e de Coimbra, cantou dois bellos fados. "Tejo e Guanabara" foi vendido, impresso em folheto, no atrio do theatro S. Pedro.

"Casta Suzanna", na Republica

Um bom espectaculo, o de hontem, na Republica. ... colheram muitos e merecidos applausos. Tratava-se de sua festa artistica, foi repetida com successo a "Casta Suzanna".

NOTICIAS

A estréa de Maria Mattos

Reapparece hoje ao publico carioca a companhia Maria Mattos - Mendonça de Carvalho. Será no Palace Theatre a estréa, com a comedia de Chagas Roquette "Dona Perpetua, que Deus haja". Dizem que essa peça é mais engraçada do que "O senhor conhado", daquelle mesmo escriptor, e que recentemente, por essa mesma "troupe", foi representada com successo nesta capital. A Maria Mattos cabe nessa comedia fazer a protagonista.

A despedida da companhia Ruas

Está em seus ultimos espectaculos no Recreio a companhia Ruas; sua despedida do Recreio será a 25 do corrente. Hoje, ali, o espectaculo é completo e em beneficio de Margarida Mattos e Olivia Antunes, com as repetições da revista "Lisbia amada", de um quadro da "Novo Mundo" e de um acto variado. Amanhã e depois as ultimas da revista "De capote e lenço"; segunda-feira, da "O 8".

A primeira da Republica

Hoje, a companhia Armando de Vasconcellos dá a primeira da opereta "Eva". E' a festa artistica de Alice Pancada, o que duplica a attracção desse espectaculo. Essa actriz cantora fará a protagonista ,bem como regerá a orchestra, na execução da symphonia do "Guarany".

A homenagem a Eduardo Vieira

E' a 28 do corrente que se realisa no São Pedro o festival que um grupo de escriptores e jornalistas promove em homenagem a Eduardo Vieira, o correcto director artistico das companhias daquelle theatro e do S. José. Esse espectaculo, por todos os motivos, promette alcançar successo extraordinario. Serão representadas a opereta "A Jurity" e a revista "O Carnaval".

O theatro no interior

MEZAMBINHO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi representada, ante-hontem ,no theatro Bernardo Guimarães, por um grupo de alumnos e alumnas do Lyceu Municipal e Escola Normal, a revista "E' o succo!" do professor e poeta Sr. Honorio Armond.

—Interessante o ultimo numero, que hoje nos chegou ás mãos, do semanario "Palcos e telas".

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "A rainha das rosas"; Trianon, "Longe dos olhos"; Palace, "D. Perpetua, que Deus haja"; Recreio, "Lisbia amada", etc.; Carlos Gomes, "A filha do mar"; S. José, "Confessa, meu bem"; S. Pedro, "Amor de bandido"; Republica, "Eva".

"Boletim Mundial" Temos presente o n. 38 do 2º anno desta conceituada publicação. Como de costume, vem repleta de informações ,bem seleccionada e optimamente collaborada. Dahi, seguramente, o successo da brilhante folha do nosso confrade Dr. Mario Buleão.

O "DARRO"

O "Darro" chegou pela manhã ao nosso porto, vindo de Buenos Aires, com 42 passageiros para o Rio, e grande numero em transito para a Europa. O "Darro" ficou fundeado no largo e partiu á tarde para Londres e escalas.

Quem perdeu ? Encontram-se em nossa redacção, á disposição dos donos: uma carteira de couro preto, usada, contendo papeis, encontrada na rua da Carioca, pelo Sr. Milton Guimarães, e uma cautela de um relogio, encontrada á avenida Rio Branco.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO ZINA AITA

A nossa sociedade elegante e de gosto artistico vae ter, amanhã, ás 3 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, uma bella sensação de arte com a inauguração da exposição de pintura da senhorita Zina Aita, joven e talentosa artista brasileira, que estudou em Florença com o celebre orientalista Chini. Expondo naquelle grande centro de arte e nos demais italianos, emquanto esteve no estrangeiro, lá ainda agora apparece o seu nome, pois que o jury do maior certamen de pintura annual de Turim acaba de aceitar um quadro seu, o qual a joven pintora patricia deixara com o seu ex-professor, precisamente para aquelle fim. A senhorita Zina Aita, de cuja maneira de sentir e moderna e avançada pintura, fallaremos mais de espaço, exporá amanhã, estes trabalhos:

Senhorita Zina Aita

1, Verão; 2, O chale; 3 e 4, Mascaras do Siam; 5, Vendedor de flores; 6, Canto de "famoir"; 7, As estações (composição decorativa); 8, Effeito de sol; 9, Bibelots orientaes; 10, Mesa de cozinha; 11, Porcellanas; 12, Breakfast; 13, A bandeja verde; 14, Biancospino; 15, Symphonia rubra; 16, Contra luz (estudo); 17, Canto de atelier; 18, Maio (impressão); 19, Impressão do Corcovado (da (Quinta); 20, Cysnes; 21, Pôr do sol em Livorno (impressão); 22, Beira-mar — Livorno (impressão); 23, Ponte Vecchio — Florença (impressão); 24, Telhados — Fiesole (schizzo a penna); 25, Estudo; 26, Bananeiras (impressão); 27, Estylização; 28, Maghetti; 29 Cabeça (estudo); 30, Retrato; 31, Retrato; 32, Retrato; 33, Aquarella; 34, Visionaria (pastel); 35, Schizzo a penna (...).

Maçonaria Brasileira

Realisa-se amanhã, com sessão solemne e pompa, a entrega de titulos aos Rhesps. Irs. Sra. general Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Arthur Pinto da Rocha e Dr. Mario Monteiro. A cerimonia terá logar no templo nobre do Grande Oriente do Brasil.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

O Irmão Mestre de Noviços, de ordem do Irmão Ministro, participa ás pessoas que desejarem filiar-se á Ordem que poderão obter as devidas informações na Secretaria, largo da Carioca n. 7, ou directamente com o irmão mestre, das 9 ás 10 e das 12 ás 13, á rua de S. José, n. 108. — O Irmão Mestre interino, J. M. de Carvalho.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Toulon, o vapor francez "Madeleine", em lastro; do Ceará, o paquete nacional "Mossoró", com alguma carga; de Rosario de Santa Fé, o paquete nacional "Campeiro", com carga; e de Buenos Aires, o paquete inglez "Darro", com alguns passageiros.

—Obtiveram passe para sair: para New-Orleans, o paquete inglez "Karian Prince"; para Bahapoana, o patacho "Competidor"; para Dunkerque, o vapor inglez "Greneden"; para Antuerpia, o vapor inglez "Baygonen"; para Manáos, o paquete nacional "Pará"; para Philadelphia, o vapor norte-americano "Panga; para Cabo Frio, o rebocador nacional "Delta"; e para Santos, a barca norte-americana "Erust".

Associação Brasileira de Imprens

A Thesouraria da Associação Brasileira de Imprensa previne aos associados em atraso de mais de dous mezes, que se está procedendo á revisão de matriculas, de cujo livro serão excluidos aquelles que não liquidarem os seus debitos até o dia 10 de dezembro proximo.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1919. — Irineu Velloso, thesoureiro.

Pois não é elle um bandido ?

ROSARIO (Maranhão) ,21 (Serviço especial da A NOITE) — O bandido Antonio Flores, saido ha pouco da prisão, assassinou Eloy Pereira, por questão de jogo.

"O Malho" O desastre da Central faz parte da sensacional reportagem photographica do numero de amanhã deste brilhante semanario. E' um numero cheio de attractivos artisticos e literarios, que, certamente, vae fazer o maior successo.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Não tem sido pequeno o enthusiasmo que se observa nos meios turfistas, com respeito á corrida de depois de amanhã, no Derby Club. Alguns pareos têm sido motivo de apreciações variadas sobre a posição dos parelheiros, sobrelevando o pareo Dr. Frontin, onde as opiniões principaes se dividem entre Majestade, Meyrick e Melrose. Pensam uns que o representante do stud Fortes tem a maior "chance" de dominar os adversarios á chegada; outros, que o velho e ainda veloz Meyrick não se deixará abater em 1.750 metros, e outros, finalmente, que Melrose, beneficiada no peso, poderá perfeitamente, fazer sua a victoria.

Outro pareo intrincado e em que qualquer dos parelheiros inscriptos póde obter a victoria, é o Derby Club. Hygea, Alpha, Zovo, J'accuse e Gaucho, em 1.750 metros, são competidores de forças eguaes. Estes dous exemplos bastam para mostrar o valor do programma de domingo.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — 1ª DIVISÃO — BOTAFOGO X FLUMINENSE — No campo da rua General Severiano. Referees: primeiros teams, Gabriel de Carvalho; segundos teams, Virgilio Fedrighi; terceiros teams, Alberto da Costa; representante, Julio Magalhães.

MANGUEIRA X FLAMENGO — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Referees: primeiros teams, Ary Franco; segundos teams, Hamilton Souza; terceiros teams, Hugo Blume; representante, Luiz Mello.

CARIOCA X BANGU' — No campo da Estrada D. Castorina, na Gavea. Referees: primeiros teams, Henrique Vignal; segundos teams, Astrogildo de Carvalho; representante, Carlos Lopes.

VILLA ISABEL X ANDARAHY — No campo do Jardim Zoologico.

2ª DIVISÃO — PALMEIRAS X ESPERANÇA — No campo do America F. C., á rua Campos Salles.

PROGRESSO X RIVER — No campo da rua João Rodrigues, na estação de S. Francisco Xavier.

3ª DIVISÃO — YPIRANGA X PALADINO — No campo da rua Moraes e Silva.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS — São os seguintes os jogos do campeonato desta Liga, que se realisam domingo:

COMPANHIA COSTEIRA X STANDARD OIL — No campo do S. C. Mackenzie, na estação da Piedade. Referee: Berellio Motta; representante Walter de Azevedo.

S. C. COMMERCIAL X GIGOMA — No campo do Club de Regatas Flamengo, á rua Paysandú. Referee, Carlos Guimarães; representante, H. Guimarães.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS — A tabella desta Liga marca para amanhã os seguintes matches: — Selle & Produce Warrant, Affonso Vizeu x Casa Seabra, Oscar Philippi-Ed. Ashworth x Richard Whitebello.

LIGA BANCARIA DE FOOTBALL — Os jogos desta Liga, para amanhã, são os seguintes: City x Flour Mills, no campo do Villa Isabel, no Jardim Zoologico; Western x Light, no campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva; Warrants x Portuguez, no campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú.

SPORT CLUB MANGUEIRA — Os membros da directoria do Sport Club Mangueira, obedecendo á convocação extraordinaria, marcada pelo Sr. presidente, reunir-se-ão ás 8 1|2 horas da noite, segunda-feira, 24 do corrent..

— Pede-nos a thesouraria do Mangueira que avisemos os seus associados, que o ingresso no campo do Andarahy, para o jogo de domingo proximo, contra o Flamengo, far-se-á mediante a apresentação do recibo do corrente mez, e previne mais que cada associado só se poderá fazer acompanhar, no maximo, por duas senhoras de sua familia. JOSE' JUSTO.

"O Progresso" Recebemos o numero do "O Progresso", jornal que se edita em Anchieta, commemorativo da data nacional de 15 de novembro. E' um excellente numero especial, com 14 paginas, em papel assetinado, contendo "clichés" variados e nitidos e abundante collaboração, dentre a qual um soneto inedito de Medeiros e Albuquerque, e um conto da Exma. esposa do Dr. Clovis Bevilaqua. Em sua primeira pagina traz, em homenagem, os retratos do seu director, o Dr. Prisco Barbosa; do ex-director, Dr. H. Andrea; do secretario, Dr. Homero Barbosa; do sub-secretario ,Sr. Sylvio da Costa Rodrigues, e outros.

A VIAGEM DO "MADELEINE"

Quatro mezes, de Toulon ao Rio !

Foi uma das primeiras entradas verificadas hoje, pela manhã, em nosso porto, a do vapor francez "Madeleine", vindo de Toulon, Gibraltar, S. Vicente, Cabedello e Pernambuco.

A viagem foi realisada em 122 dias tendo, portanto, o "Madeleine" partido de Toulon em fins de julho.

O "Madeleine" veiu em pessimas condições de navegabilidade, sendo esse o motivo pelo qual teve a viagem muito retardada.

O "Madeleine" é um pequeno vapor de 219 toneladas de registo, e trouxe uma equipagem de 19 homens. Veiu em lastro.

O Dr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude Publica, mandou proceder a uma rigorosa desinfecção no "Madeleine".

Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas

De ordem do Sr. presidente communico que esta Associação se reunirá amanhã, ás 8 horas da noite, em sua séde social, afim de eleger a nova directoria para o biennio 1920-1921, de accordo com o artigo terceiro dos estatutos.— Octavio de Castro, secretario.

Querendo viver mais

O macrobio Pedro Sant'Anna, de 115 annos, preto, morador á rua Nova, em Madureira, solteiro e barbeiro, foi hoje solicitar uma guia ás autoridades do 23º districto, afim de ser internado na Santa Casa. O macrobio allega estar fatigado, adoentado e necessitar de algum repouso para poder viver mais alguns annos ainda.

A guia foi-lhe passada. Resta apenas que a Santa Casa o interne.

Por causa do feitiço

A indiscrição da jóven Francisca, de 14 annos, filha de Maria Paula da Silva, residente á travessa da Estação n. 25, em D. Clara, motivou um verdadeiro desespero de sua mãe, e uma scena de pugilato obrigada á intervenção da policia.

E' que Maria Paula da Silva se dá ao habito das feitiçarias e estava incumbida por seu visinho Laurentino Severiano Bastos, residente na casa n. 23 dessa mesma travessa, de preparar-lhe uns "despachos"...

Francisca, que assistia aos trabalhos do feitiço, indiscretamente, em conversa com Laurentina, irmã do Laurentino tudo revelou. Grande foi o escandalo. Maria Paula desesperou com a filha, esbordoou-a e, não satisfeita com as pancadas, mordeu-a, ferozmente no hombro.

As autoridades do 23º districto, abriram inquerito a respeito, á vista da queixa que lhes foi apresentada por Francisca, contra sua propria mãe.

Ainda o "Lake Elkood"

Quatro marinheiros fugiram de bordo

O commandante do cargueiro norte-americano "Lake Elkood", capitão William Henry Chamblis, solicitou á policia maritima, pela manhã, a prisão de quatro marujos que desertaram de bordo. São elles: M. M. Stoddard, S. C. Shill, Frank J. Green e J. J. Leary.

O sub-inspector Miranda, de serviço, escalou dous agentes para capturarem os marujos fugitivos.

Um festival no Cine-Meyer para o Retiro dos Jornalistas

Devido ao máo tempo e porque se tivesse dado no dia o doloroso desastre de S. Christovão, o Sr. Manoel Brandão, proprietario do Cine-Meyer, nessa estação, transferiu o festival que ia dar em beneficio do Retiro dos Jornalistas, para amanhã, sabbado, e domingo, quando, das rendas da festa, 20 % serão para a Associação de Imprensa, para aquelle fim.

O cuidado com que foi escolhido o programma, e o fim de caridade do festival, fazem prever o seu successo.

Na "aranha falante"

O JOGO

Funcciona ha longo tempo no predio n. 4 da rua d oCommercio, em Santa Cruz, uma casa de diversões, de propriedade de Alceu José Teixeira. Um grupo composto dos individuos Joaquim Lourenço Assumpção, residente á rua Buenos Aires 127; Ernesto Bastos, morador á rua S. Claudio 11, e Alberto Leite Imbuseiro, residente á rua Vinte e Quatro de Maio 570, alugou uma dependencia dessa casa de diversões afim de ali installar varios jogos prohibidos.

A policia do 27º districto, por denuncia recebida, fez inesperada visita á "Aranha Falante", apprehendendo pannos verdes, fichas e uma roleta pequena. Os tres individuos foram tambem presos e recolhidos ao xadrez da delegacia do 27º districto, em Santa Cruz.

Uma obra meritoria

A professora D. Judith Abreu, directora do Collegio N. S. da Luz, que está iniciando a propaganda a favor da construcção, na estação do Rocha, de um abrigo para meninas orphãs de victimas da ultima epidemia, trabalha activamente para a realisação desse fim. O proprietario do Cinema Patria já poz á sua disposição aquella casa de espectaculos para uma sessão especial que vae ser effectuada, brevemente, em beneficio da obra emprehendida.

A Companhia Lugolina está organisada

Ficou definitivamente constituida a companhia Lugolina, sendo approvados os seus estatutos e tudo quanto concerne á sua organisação. A directoria eleita e empossada é a seguinte: Director-presidente e gerente, Dr. Eduardo França; director-secretario, Dr. Nilo de Vasconcellos; conselho fiscal effectivo: José Rainho da Silva Carneiro, Joel de Carvalho e Antonio Gomes de Pinho Neves. Supplentes: Dr. Spencer Vampré, Casimiro José de Campos e Heitor e Antonio Monteiro Mourão. Conselho consultivo effectivo: Dr. Jayme C. L. de Vasconcellos, Carlos Martins da Costa Cruz e Cesar A. de Borges Palhares. Supplentes: Guichard Filho, Jesuino da Silva Campos e Dr João Telles de Menezes.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Celita Leal da Costa, esposa do nosso estimado companheiro de redacção Sylvio Leal da Costa; Mlle. Laura Drummond, filha do Sr. Juvenal Drummond, e o Sr. José Coelho Sampaio.

Fazem annos amanhã: Os Srs. Dr. Horacio de Magalhães Gomes, Dr. Carlos Americo dos Santos, Mme. desembargador Celso Guimarães, Dr. Benjamin Vernet e a menina Maria Cecilia, filha do casal Alberto Belfort.

FESTAS

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, o Sr. João de Souza Espinola e Exma. esposa offereceram, em sua residencia, ás pessoas de suas relações, uma "soirée" dansante, que se realisou hontem, revestindo-se de brilho. Notavam-se presentes senhoritas e senhoras da nossa melhor sociedade.

— Vão animados os preparativos para o grande festival de domingo na Quinta da Boa Vista, em beneficio das caixas escolares do 6º e 7º districtos. Entre os concursos offerecidos até agora, destacam-se mais o do Collegio Militar e o do valoroso Club Palmeiras, em cuja séde haverá um baile.

Amanhã será definitivamente organisado o programma das festas.

CONCERTOS

Do concerto que realisará amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal", o professor João Rocha, com o concurso da violinista Sta. Carmen Boisson, do violoncellista Newton Padua e do pianista Rossini Freitas, é este o programma :

I—Wagner, "Tannhauser" (canção de Volfrang) — J. Rocha. II—a) Liaounow, berceuse; b) Barroso Netto, "Galhofeiro"; c) Chopin, estado — Rossini Freitas. III—A. Rubinstein, "Demone" (romanza) — J .Rocha IV — a) J. Octaviano, Berceuse"; b) H. Wieniawski, "Souvenir de Moscou" — Sta. Carmen Boisson. V — C. Gomes, "Salvator Rosa", aria Duca d'Arcos — J. Rocha. VI— a) H. Oswald, "Elegie"; b) L. Boelmann, "Variations symphoniques" — Newton Padua. VII — F. Halevy, "L'Ebréa", Maledizione — J. Rocha.

CONFERENCIAS

A 4 de dezembro proximo, ás 4 horas, na sala de conferencias do Museu Nacional, fará o professor Alberto Childe a sua conferencia publica sobre "A archeologia e a geographia".

VIAJANTES

Pelo "Pará" segue hoje para Pernambuco o coronel Manoel Seixas, commerciante em Recife e industrial no Estado da Parahyba.

ENFERMOS

Foi operada hoje, pela manhã, pelo Dr. Alvaro Ramos, no Hospital dos Inglezes, Mme. Carlos Martins, esposa do Sr. Carlos Nelson Martins, socio da firma Louis Bohee & C., e filha do Sr. Ernani de Carvalho.

PERDEU-SE

Nas proximidades da estação de Copacabana perdeu-se um guarda-chuva com cabo de prata, com o nome "ZILDA" gravado.

Quem achar poderá entregal-o na rua Dorio Silva, 31, em Ipanema, ou á rua do Ouvidor n. 90, 2º andar, ao Sr. Silva. O portador será gratificado.

Accidente de aviação no Perú

LIMA, 21 (A. A.) — O aviador Espinosa quando realisava um vôo, pilotando um apparelho Curtiss, soffreu um accidente, caindo e ficando ligeiramente ferido. O apparelho ficou completamente destruido.

Principio de incendio

A's primeiras horas da tarde manifestou-se incendio num telheiro existente nos fundos da colchoaria á rua Dias da Cruz n. 18, no Meyer.

Nesse telheiro eram guardados fardos de crina. Avisada a policia do 19º districto, o commissario Gouvêa partiu para o local, fazendo comparecer o Corpo de Bombeiros do Meyer, que extinguiu o incendio a baldes de agua.

Os prejuizos foram relativamente pequenos e a causa não foi apurada.

Está aberto inquerito.

Consultorio medico

R. U. T. H. E. (Minas) — Não é ao apparelho respiratorio que se deve dirigir o tratamento, minha senhora, pois essa condição em que se encontram os meninos não é a expressão de um estado local, mas o de um estado geral. Contra este, sim, deve ser instituido um tratamento, que consiste na estadia ao ar livre, em exercicios physicos methodicos (gymnastica sueca), em uma alimentação verdadeiramente hygienica (isto é, no caso, variada, com vegetaes e não quasi exclusivamente carnea, como é de uso quasi geral). Logo que estiverem um pouco mais fortes, deve habitual-os ao banho frio. Como remedio, indico gottas iodo- arsenicas proporcionalmente á edade delles, que não me foi declarada. Mas a indicação que vem no vidro oriental-a-á bem.

S. C. N. (Rio) — Recommendo-lhe que lave com agua de alibour (duas colheres de sopa para a quantidade de agua fervida correspondente a um copo commum) e que applique depois a seguinte pomada: oxydo amarello de mercurio e oxydo de zinco — 5 grammas de cada, vaselina — 90 grammas. Demais, terá o cuidado de não se alimentar de comidas excitantes e procurará ter sempre o intestino desembaraçado.

T. A. T. I. (Rio) — Recommendo-lhe que se tonifique (injecções de neuroleina Werneck, por exemplo), e que tome de manhã uma colher de chá num pouco de agua do seguinte pó: phosphato de sodio, sulfato de sodio e bicarbonato de sodio — 20 grammas de cada.

P. A. S. S. I. F. L. O. R. A. (Juiz de Fóra) — Tem razão, minha senhora, quando julga que esse seu mal é de natureza syphilitica. De modo que o conselho que lhe dou é o de tratar-se nesse sentido, tomando séries de injecções mercuriaes (alnetina, lyeto soro, etc.). E' tambem necessario que corrija os outros phenomenos de que se queixa, tomando o pó que indico na resposta acima. No mais, ás suas ordens.

F. E. L. I. C. I. A. N. A. (Juiz de Fóra) — Localmente usará fricção de alcool camphorado ou lugolina. Mas é necessario um tratamento geral e assim é que deve abster-se de comidas excitantes ou de digestão difficil (carne em abundancia, molhos picantes, pimentas, gorduras, etc.) e de bebidas alcoolicas. E se apresenta prisão de ventre habitual, deve combatel-a. Recommendo-lhe tambem o uso de Bi-Urol Silva Araujo (uma colher de chá num pouco de agua, tres vezes por dia).

DR. AGAPITO DE LIMA

Secção Ineditorial

A Companhia Nacional de Seguros Operarios ao publico e aos seus segurados

Com a publicação da certidão abaixo, extrahida em 20 do corrente, e hoje tambem estampada em ineditorial do "Jornal do Commercio", se vê que essa Companhia ainda é a UNICA que tem carta patente, assignada pelo Sr. presidente da Republica, para operar em seguros contra accidentes no trabalho, o que denota que o Sr. Nunes Alves, na sua representação ao mesmo Sr. presidente da Republicá, tantas vezes repetida, em synthese, nos "A Pedidos" do referido "Jornal do Commercio", é apenas um representador infeliz, pois não se póde admittir que esse homem sirva de instrumento tão inferior a quem quer que o tome.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1919.

JAGUANHARO ROCHA MIRANDA
Director-presidente.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO
DIRECTORIA GERAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO
Certidão

Em execução do despacho lançado na petição de Raul da Rocha, datada de dezesete de novembro de mil novecentos e dezenove, pedindo se lhe declare quaes as companhias de seguros que, até áquella data, se habilitaram perante este ministerio para as operações de seguros contra accidentes no trabalho, de conformidade com o decreto numero treze mil quatrocentos e noventa e oito, de doze de março do corrente anno, petição que foi archivada nesta Secretaria de Estado, certifico que, revendo o livro de registo de cartas de autorisação destinado ao registo de companhias de seguros contra accidentes no trabalho, delle apenas consta o registo da "Companhia Nacional de Seguros Operarios", autorisada a funccionar na Republica por decreto numero treze mil setecentos e vinte e cinco, de quatorze de agosto de mil novecentos e dezenove. O referido é verdade, e para constar, eu, Custodio Americo Pereira de Viveiros, segundo official da Directoria Geral de Industria e Commercio desta Secretaria de Estado, lavrei a presente certidão, que vae assignada e datada pelo director da Primeira secção da mesma Directoria Geral.

Vital do Valle Pereira.
20 de novembro de 1919.

FOLHETIM D' "A NOITE" (92)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

II

A FEITICEIRA LOURA

O honorable Walter Stephens não tinha exagerado a formosura da feiticeira Cacilda, como lhe chamavam os seus numerosos admiradores.

Era realmente formosa!

Tinha o cabello penteado em bandós; seus olhos eram grandes, desse azul-escuro e avelludado, que parece azul do céo puro e sem nuvens.

Era de estatura mediana, mas de proporções perfeitas e admiravelmente modeladas.

Tinha bocca pequena, cintura muito delgada, a parte superior do busto proeminente, labios côr de rosa, dentes brancos como perolas.

Das mãos teria inveja uma rainha. Porém, entre todos estes encantos, o que immediatamente impressionou Christiano, foi um não sei que, a que se não póde chamar impudor, mas que se afasta muito de uma timida reserva.

Não se podia definir o que faltava a esta deliciosa creatura, mas conhecia-se-lhe nas maneiras um certo ar contrafeito, que denotava a existencia duvidosa e inquieta de uma mulher que não é casada e que receia o abandono.

Parecia empenhar-se em fazer sobresair os seus encantos, na palavra, nos meneios, e procurava constantemente reavivar a paixão que inspirara a Knebone.

Não tinha a tranquilla confiança da mulher esposa, que tem a convicção de poder descansar sobre uma affeição inalteravel, ou antes, obrigatoria.

Sentia bem que nenhum laço legal ou religioso a prendia ao baronnet, e sua imaginação estava sempre occupada em urdir um novo trama para o enlaçar com mais segurança.

Esta constante anciedade do espirito communicava-lhe ao corpo a mesma agitação inquieta; essas frequentes mudanças de attitude que, primitivamente, haviam tido por fim pôr em evidencia as graças do seu corpo ou deixar entrever ao seu amante uma parte dos seus encantos, tinham-se tornado um habito.

No entanto, era uma mulher deliciosa, uma dessas mulheres por quem um mancebo deveria fazer todos os sacrificios.

Christiano, certamente por mero acaso, achou-se sentado no sophá junto da dona da casa.

Viu logo que ella era tal como o amigo lh'a retratara; e ouvindo-a dissertar sobre litteratura e artes, e sobre os ultimos dramas, conheceu-lhe um gosto artistico e um espirito distincto.

Christiano não podia deixar de volver de quando em quando um olhar de admiração para aquelle lindo rosto, animado pelo fogo da conversação, e todas as vezes que aquelles olhos azues encontravam os do mancebo, tornava-se elle muito corado e sem saber o que dizia.

—Em que nos havemos de entreter? disse Stephens, meia hora depois de ter sido servido o café.

—Por mim, respondeu o barão, no que quizerem; que diriam de um whist ou de um écarté?

—Falta, porém, um parceiro, respondeu Stephens, affectando indifferença.

Neste momento abriu-se a porta e entrou um rapazinho de quinze annos, pouco mais ou menos, de libré côr de chocolate e com tres ordens de botões amarellos na fardeta á prussiana.

Atrás delle entrou um homem de quarenta annos, grosso, baixo, e de ar commum.

Trajava casaca azul com botões amarellos, collete de pelle de bufalo e calças esbranquiçadas.

—Bom dia, meu velho! disse elle com modo brusco, assim que entrou. Como vae isso, Rowland? E o Sr. Stephens vae passando bem?

O barão levantou-se vivamente para ir ao encontro deste personagem singular, e, apertando-lhe as mãos, disse-lhe algumas palavras ao ouvido.

O desconhecido voltou-se para Christiano, a quem foi apresentado com o nome de Sir Samuel Godridge.

Este senhor e o barão estiveram conversando alguns momentos, e Stephens aproveitou a occasião de se approximar de Christiano, afim de lhe dizer:

—Godridge é uma excellente pessoa, um inglez dos quatro costados; não é excessivamente bem criado, mas é muito rico e tem conhecimentos muito bons. Ha de ver que o espirito delle é tão pouco cultivado como suas maneiras; mas é capaz de ir ao inferno para servir qualquer pessoa, e quem o conhece não póde deixar de ser amigo delle.

—São para mim muito estimaveis os seus amigos e os do barão disse Christiano, cortezmente.

—A sua resposta é de um cavalheiro extremamente delicado!

(Continúa).

ERA UMA VEZ...

Rua do Rosario, 64

...um privilegio ser-se chic e elegante. Hoje todos usam CAMISAS, GRAVATAS, COLLARINHOS, da Casa

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua Buenos Aires, 11

TEL. 3043 NORTE

ALFAIATARIA LUZITANA

Ternos de brim branco de puro linho de 70$ e 85$000
Dito dito dito e pardo: "Silva Braga". . . . 125$000
Dito de casemira pura lã a 85$, 100$ e . . . 110$000

RUA URUGUAYANA, 107

Duas Gotas Fazem o Trabalho Sem Dôr

O UÇAM! Tudo que é preciso fazer é simplesmente levantar o callo com dois dedos. E sempre assim o resultado que se obtem com "GETS-IT". Use duas gotas sobre o callo. O callo não somente encolhe-se mas deslarga-se do dedo de todo, sem offender de modo algum a carne immediata. Quasi que é um prazer tirar os callos e ver-se a maneira com que "GETS-IT" os tornam em um momento sem causar o menor damno. Posso calçar sapatos estreitos, dançar e andar como se nunca tivesse tido callos.

A venda na pharmacia mais proximo do lugar em que V. S. se encontre.

Agent para o Brasil:
GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob. Rio

DEPOSITARIOS:
Drogarias: Granado & Comp., R. Hess, Araujo Freitas, J. M. Pacheco, Silva Gomes, V. Ruffier, Berrini, Oliveira Cruz & Jorge, Rangel, Rodrigues, André, Carlos Cruz, Bragança Cid, Granado & Filhos Silva Araujo, P. de Araujo, V. Silva, Campos Heitor, E. Legey, etc.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

TERÇA-FEIRA

25:000$000

Inteiro 10$000 — Quintos, 2$000
18.000 BILHETES — 2.215 PREMIOS

LOTERIA EXTRAORDINARIA PARA O NATAL
Em 23 de dezembro, ás 13 horas

100:000$000

Bilhetes inteiros 40$000 — Decimos a 4$000

VENDE-SE EM TODA A PARTE

ATTENÇÃO — A Companhia Integridade Fluminense declara que, não tendo agente geral na Capital Federal, attenderá a qualquer pedido de bilhetes, dando vantajosa commissão. Rua Visconde do Rio Branco, 499. Nictheroy.

Exmo. Sr.

Saudações.
Soffre V. Ex. de tonteiras, máo halito, melancolia, dores de cabeça, máo humor constante, insomnias, colicas, falta de memoria, má digestão, pouco appetite, azia;

E' neurasthenico? é hemorrhoidario?

Consulte o seu medico e verá V. Ex. que tudo isso provém do estomago, intestinos ou figado.
Para combater semelhantes males só V. Ex. o conseguirá com o uso do

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

cuja superioridade é patente
há mais de 40 annos
Mais de mil medicos comprovam com attestados a efficacia do
ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem

PREÇO 2$500 O FRASCO

Agentes geraes para todo o Brasil — A. DE SOUZA & C. — R. Evaristo da Veiga 30
Depositarios: Silva Gomes & C., r. S. Pedro 40-42, e Viuva J. Rodrigues — R. Gonçalves Dias 59
Rodolpho Hess & C. — Rua 7 de Setembro, 61 e 63

APHTONA

Especifico CURATIVO e PREVENTIVO da

FEBRE APHTOSA

NO GADO VACCUM

De effeito prompto, logo após a primeira dóse. A sua efficacia é garantida pelo seu proprio uso. Cada dóse, pelo correio, Rs. 3$000. Peçam prospectos e informações ao unico depositario: Roberto Rochfort, Casa Veterinaria, rua do Mercado 49, Rio de Janeiro.

ESTOMATIL

V. Ex. soffre?

Do estomago, figado, rins e intestinos? Tem dores de cabeça? Falta de memoria? Tem prisão de ventre? Tome o ESTOMATIL, o unico que lhe poderá trazer o bem-estar desejado!! O ESTOMATIL, regularisando as funcções digestivas, evita a appendicite. Vende-se em toda a parte. Depositarios: Rodolpho Hess & C.; V. Rodrigues; Carlos Cruz & C.; Granado & C.; P. de Araujo & C.; Drogaria Baptista; Fernando Malmo & C. e Drogaria Pacheco. Agente geral: Alfredo Rocha, praça Tiradentes n. 62.

Glaxo

Producto Inglez

Leite Maternizado

ALIMENTO NATURAL DAS CREANÇAS

Duas colheres de café são a medida do "Glaxo", ou sejam 2 1|2 grammas

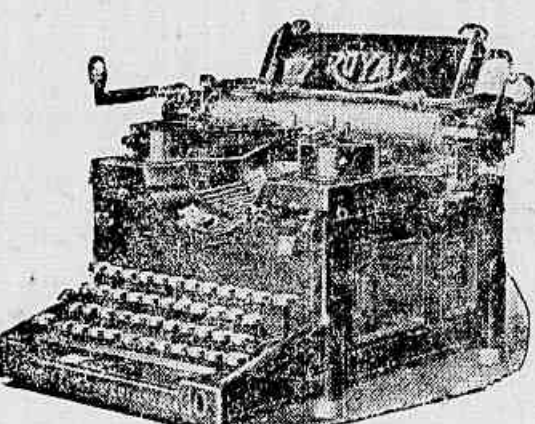
Encontra-se, recem-chegado, em todas as Drogarias do Rio de Janeiro
H. MILLET & J. ROUX — Rua da Quitanda 3

CREO-PHENOL

PODEROSO DESINFECTANTE

— Unico que mata bicheiras —

Depositarios: JACOBINA & C. — R. CARMO 56

Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

Tudo tem um fim, principalmente se se trata de coisa mechanica.
Entretanto esse fim pode ser levado ao mais remoto limite. E' o que succede com a machina de escrever ROYAL, Modelo 10, conhecida no mundo inteiro como a rainha das machinas de escrever.

CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135
S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon)
BAHIA — Conselheiro Dantas, 42

PEÇAM CATALOGOS

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ
A's 3 horas da tarde
309 — 82ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 20 de dezembro
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
NOVO PLANO
A's 3 horas da tarde

500:000$000

Por 44$000, em vigesimos
Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 25 de 2:000$, 60 de 1:000$ e 100 de 500$.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa E. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa do Correio 1.273

BA RA TAN

Baratan

o infallivel exterminador das baratas, de resultados garantidos

Nas pharmacias, drogarias e armazens
Deposito geral

LAPA, 35

CHARUTOS ALLIADOS, ROYAL CLUB E DUC

Feitos com fumo de Havana, a 500 réis
Em todas as charutarias
Deposito: 56, RUA DO CARMO, 56

"SHAMPOO"

Cabeça limpa e isenta de caspa, só se consegue com o "SHAMPOO", sabão liquido de alcatrão, sem cheiro, em vidros empalhados.
EXIJA-O NO SEU BARBEIRO
A' venda em todas as perfumarias e barbearias

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE NOVEMBRO DE 1919

CASA GONTHIER

FUNDADA EM 1867

HENRY & ARMANDO

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

PILULAS

Curam em poucos dias molestias do estomago, figado ou intestino.
Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularisador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brasil. Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61. Rio.
Vidro 1$500, pelo correio 1$700.

Já pensou em segurar sua vida?

1$000

lhe custa cada conto de réis de um
SEGURO DE VIDA
Na Previsora Riograndense
Companhia de Seguros e Sorteios
Séde: PORTO ALEGRE
Filial: Rio de Janeiro
Rua da Quitanda 107—1º
Peça prospectos
Acceitam-se pessoas idoneas para agentes nesta capital

DOCUMENTOS PERDIDOS

A' pessoa que encontrou um embrulho contendo certidões e um livro de notas de Olympio Rocha no bonde de Andarahy ou Aldeia Campista, entre 11 e 12 horas da manhã, pede-se o obsequio de entregar á rua General Canabarro n. 450, que será gratificada.

CALLO TIRA DE "VITA"

Completa e segura extirpação dos callos.
Nas pharmacias e drogarias.
Deposito: Casa Rodolpho Hess & C. R. 7 de Setembro 61-63—Rio.

Deliciosa bebida em al cool estomacal, propria para a estação calmosa

medicinal e refrigerante—F brica — rua de publica

STADT MÜNCHEN

Restaurant ao ar livre—Gabinetes
Praça Tiradentes, 1. T. C. 665
HOJE: *Croute-au-pot.*
AMANHÃ: Dobradinhas á moda do Porto — Ravioli á italiana — *Leitão á brasileira.*
Prefiram os vinhos LAGRIMA e GUADALETE.

MASSAGISTA DIPLOMADA

MME. SÁ — Tratamento da paralysia e rheumatismo. Garante fazer desapparecer a prisão de ventre e a dôr nos rins com o seu processo especial de massagens. Tratamento do rosto. Rua S. José n. 67, sob. Tel. C. 1289

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES
Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas erysipelas, bubões, etc.
Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

PAPELÃO ONDULADO

Tem grande stock

OSCAR RUDGE

Grande Deposito de Papeis
Rua Silva Jardim N. 16
Telephone Central 2860

PAPEL

Vende-se, salvo de incendio, porém com pequena avaria, e das marcas seguintes:
Manilha, typo Araujo e assetinado.
Rua da Alfandega n. 309.

Gravador-Cinzelador

Especialidade em trabalhos em aço, como cunhos para medalhas, clichés para perfumarias, retratos, sinetes para lacre ou chumbo, etc., cinzelados artisticos e demais serviços que se ligam a esta arte. R. G. Dias 30, 3º andar, elevador. — Tel. C. 5369.

PROFESSORA DE CORTE

Professora de corte ensina a cortar com perfeição e cose tambem vestidos de soirées, casamento, luto, tailleur, etc., que são executados com a maxima perfeição. Rua 28 de Agosto n. 126 — Ipanema.

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

Depositarios: Silva Gomes & Comp. e Viuva J. Rodrigues
Rodolpho Hess & C. Rua 7 de Setembro 61 e 63

DR. BRENNO DOS SANTOS

ADVOGADO

Rua do Carmo n. 47 — 1º andar
Das 9 ás 11
Residencia: Villa São Geraldo n. 5—Telephone: Villa, 3008

QUER VENDER?

as suas joias bem vendidas? Vá á Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central. Só se compram joias de boa procedencia.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON AVENIDA RIO BRANCO, 119 — Tel. 5479 N.

Teinturerie Parisienne

FOGUINOL

(ALCOOL SOLIDIFICADO)

E' mais barato do que alcool liquido e não tem perigo. E' vendido em caixinhas que já servem de fogareiro. A' venda nos bons armazens e nas lojas de ferragens. Unicos concessionarios: Lima, Abia. Unicos depositarios: A. Ribeiro Alves & C., rua Ouvidor 18 e 20. Tel. Norte 4331. Rio de Janeiro.

Joias

sobre roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria

que represente valor; emprestam VIANNA, IRMÃO & C., Espirito Santo, 28 e 30. Teleph. C. 6.176.

JOIAS A PAGAR EM 10 MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alternamos os preços offerecidos aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 39 e 41, telephone 5369 C.

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7—Teleph. Norte 155

USEM A LOÇÃO ANTICASPA

Formula do Exmo. sabio Dr. Luiz Pereira Barreto, de S. Paulo
Cura radicalmente a caspa e evita a queda dos cabellos.
A' venda em todas as perfumarias e barbearias.
Unico depositario nesta capital e para o E. do Rio: J. B. MONTEIRO — Ouvidor, 56, sob.

CAMPESTRE

HOJE — Grande peixada.
AMANHÃ: Cabrito com arroz e assado — Tripas á moda do Porto — Carne secca ao Rio Grande — Bacalháo — Sardinhas — Polvo e outras frescas.
— RUA DOS OURIVES, 37 —
Teleph. 3666 Norte

E' preciso dominar a multidão A elegancia fórça o exito! Visitem a alfaiataria

Old England

22 — Uruguayana — 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas.

Preços marcados

1 2 0

Continúa a ser enorme a concorrencia á ALFAIATARIA DA PAZ; esta reputada casa, apezar de muito nova, já é bastante popular. Em exposições nocturnas e diurnas estão expostos os nossos preços, que são unicos.

7$000	Um fino collete de fustão.
12$000	Uma linda calça, brim xadrez, bainha virada.
22$000	Uma bella calça de cheviot preto ou azul de 1ª.
28$000	Uma magnifica calça, casimira listrada, pura lã.
15$000	Uma calça de casimira listrada nacional.
24$000	Um bom paletot de casimira nacional.
35$000	Um soberbo paletot de alpaca seda.
35$000	Um rico paletot de cheviot preto ou azul de 1ª.
28$000	Um lindo costume de brim branco.
	25$, 26$, 27$ e 28$, magnificos costumes de brins pardos e de flanellas.
	36$, 35$ e 42$, lindos costumes de brins béje e outras côres.
31$000	Um vistoso costume de brim kaki a caçador.
42$000	Um chic terno de casimira nacional.
60$000	Um bello terno de casimira.
68$000	Um bom terno de cheviot preto ou azul.
95$000	Um bello terno (sob medida), reclame especial.

TODOS A' ALFAIATARIA DA PAZ
Rua Marechal Floriano, 120, antiga rua Larga
Telephone Norte 2680

CHAPÉOS CHICS

modelos os mais modernos, de todas as qualidades e a preços sem exemplo, encontram-se na casa

AU PETIT PAQUIN

Rua 7 de Setembro 175
Teleph. 282 Central

Os môlhos baratos não são economicos.

E'um *erro* economico, usar môlhos *baratos*. As imitações baratas sahem mais caras, porque se gastam mais.
Umas gotas de môlho de LEA & PERRINS é quanto basta para que o prato mais modesto fique com um sabor delicioso e appetitoso.
O môlho mais barato gasta-se mais e não faz o mesmo effeito.

O verdadeiro e legitimo WORCESTERSHIRE SAUCE.

Dá um sabor deliciosamente picante e appetitoso á CARNE, PEIXE, SOPA, CAÇA, QUEIJO, SALADA, etc., etc.

A Luneta de Ouro

OUVIDOR, 123

Completo sortimento de oculos, pince-nez, etc.
Exame da vista gratuito, com apparelho especial e por profissional competente

CONCERTOS GARANTIDOS

CINEMA CENTRAL

Amanhã e depois

O film de maior triumpho entre os que se estão exhibindo

MICKEY-MIQUINHA

Sete partes por

Mabel Normand

Segunda-feira
Uma concepção dramatica sensacional

ALGEMAS DA ALMA

Seis partes pela eminente actriz

Louise Glaum

Democrata-Circo-Theatro

Empreza A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (DUDU)

Amanhã — Sabbado, 22 — Amanhã

Successo da magnifica troupe gymnastica e dos queridos excentricos

DUDU and PERY

Os reis da gargalhada

Na segunda parte—A celebre opereta militar

A MULHER SOLDADO

Thomé (soldado) PEDRO GONÇALVES (DUDU).
Toma parte toda a companhia
Mise-en-scène de A. Corrêa.

Em ensaios, a burleta — UMA FESTA NA ROÇA.

Convite!

Cinema Central

AVENIDA RIO BRANCO

Os espectadores deste luxuoso e elegante CINEMA são convidados a guardar os COUPONS que estão sendo distribuidos junto aos bilhetes de ingresso. ELLES VALEM DINHEIRO pelos varios premios a que concorrem em sorteios mensaes gratuitos. Leiam sempre o VERSO dos mesmos COUPONS! Interes a todos!

TRIANON

Empreza Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Fróes e o ponto preferido pela elite carioca

HOJE — Quinta-feira, 20 — HOJE

A's 7 3|4 — Soirée — A's 9 3|4

Re-apparece Adriana Noronha — Primeiras, em reprise, da comedia de Abadie Faria Rosa

LONGE DOS OLHOS...

Tres actos em pleno Rio actual
Gastão, LEOPOLDO FRÓES

Tomam parte todos os excellentes artistas do theatro.

Scenarios dos 2 e 3º actos são nova concepção de Jayme Silva.

Amanhã — Matinée á 4 horas, ás 7 3|4 e 9 3|4 — LONGE DOS OLHOS...
A seguir — O MICROBIO DO AMOR, tres actos, de Bastos Tigre
Brevemente — A MULHER BRASILEIRA.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

S. PEDRO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
AMOR DE BANDIDO
manhã — AMOR DE BANDIDO
Em 28 — Recita em homenagem a Eduardo Vieira, director de scena, e JURITY e CARAJURÚ.
Em ensaios — DIA DE NOITE

S. JOSÉ

HOJE — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE
CONFES A, MEU BEM...
Poema de Cardoso de Menezes
Em ensaios — NÃO BEBO MAIS... revista de Henrique Junior.

CARLOS GOMES

HOJE — — — HOJE
Espectaculo completo

A FILHA DO MAR

Em 29, 30 e 1 de dezembro — INAUGURAÇÃO DE PALCO
A seguir — ROCAMBOLE